

DIÁRIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10º DA REPUBLICA — N. 86

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 29 DE MARÇO DE 1898

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 2.855, que declara caducos o privilegio, garantia de juros e demais favores concedidos pelo decreto n. 619 de agosto de 1890.

Ministerio da Guerra — Decretos de 28 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente n. 28 e additamento do 21 e 25 do corrente, da Directoria de Saude Publica.

Ministerio da Fazenda — Titulo de 26 do corrente — Circular n. 16 — Recebedoria

Ministerio da Marinha — Fortarias de 26 e 28 do corrente — Requerimentos despendidos.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Portaria de 26 e expediente de 26 e 28 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Expediente de 28 do corrente, da Directoria Geral de Obras e Viação — Correio do Districto Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal, da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro e da do Estado de Minas.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

EDIKAIS E AVISOS.

PARTES COMMERCIAES.

SOCIEDADES ANONYMAS — Relatorio da Companhia Ferro-Caril Jardim Botânico — Relatorio da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande — Rectificação.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.855 — DE 28 DE MARÇO DE 1898

Declara caducos o privilegio, garantia de juros e demais favores concedidos pelo decreto n. 619, de 2 de agosto de 1890, para a construção da Estrada de Ferro do Aracaju a Simão Dias, com um ramal para a Capella, no Estado de Sergipe.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que, pelo decreto n. 271, de 31 de dezembro de 1894, foi prorogado até 31 de dezembro de 1896 o prazo para a conclusão de todos os trabalhos de construção da via ferrea de Aracaju a Simão Dias, de que é cessionaria pelo decreto n. 1.613, de 19 de dezembro de 1891, a Companhia Estradas de Ferro Norte do Brazil;

Considerando que esses trabalhos de construção não foram pela mesma companhia concluídos dentro do prazo acima mencionado, nem no decurso dos doze meses subsequentes a que se refere a clausula XII, alinea 4ª do decreto n. 619, de 2 de agosto de 1890;

Decreta:

Antigo unico. Ficam declaradas caducos, de accordo com a clausula XII, alinea 4ª, do citado decreto n. 619, de 2 de agosto de 1890, o privilegio, garantia de juros e outros favores por elle concedidos com o respectivo contracto para a construção da Estrada de Ferro de Aracaju a Simão Dias com um ramal para Capella, no Estado de Sergipe.

Capital Federal, 28 de março de 1898, 10ª da R publica.

PRUDENTE DE MORAES BARROS.

Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 23 do corrente:

Foram classificados nos corpos das armas de artilharia e de infantaria os officiaes abaixo mencionados:

Arma de artilharia

5º regimento — 1ª bateria, capitão Manoel Francisco Moreira Sobrinho.

Arma de infantaria

1º batalhão — 4ª companhia, capitão Manoel Raymundo de Souza.

17º batalhão — 4ª companhia, capitão José Borges do Couto.

32º batalhão — Ajudante, capitão Luiz Paragussu de Albuquerque.

34º batalhão — 1ª companhia, capitão Francisco Theophilo Cardoso.

— Foram transferidos na arma de infantaria:

Para o cargo de ajudante do 11º batalhão o capitão da 4ª companhia do 17º Cassiano Pavão de Assis, e da 1ª companhia do 34º para a 2ª companhia do 35º o capitão Raymundo Magno da Silva.

— Foi nomeado o autor de marinha desta Capital bacharel Acyndino Vicente de Magalhães para o cargo de juiz do Supremo Tribunal Militar.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 28 de março de 1898

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Por portarias desta data, foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel do lugar de chefe do Laboratorio Bacteriologico desta Directoria Geral e nomeado para o referido lugar o Dr. Alfonso Ramos, que ficou dispensado da função de medico auxiliar interino; sendo, para este ultimo lugar, nomeado o Dr. Asterio de Castro Jobim.

— Remetteram-se.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exame de valdeza a que foram submettidos Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro e Joaquim Pereira Bastos;

Ao director geral de Hygiene e Assistência Publica do Districto Federal copia da informacão prestada ao seu officio ultimo sob n. 497, pelo Dr. Figueiredo Ramos, ajudante desta Directoria Geral.

— Agradeceu-se aos Drs. José Benício de Abreu, Antonio J. P. da Silva Araújo, Arthur Silva Luiz Barbosa e Henrique Autran da Matta Albuquerque a annuacão que deram ao convite que lhes foi dirigido para aceitar a incumbencia de constituir a comissão que deverá emitir parecer sobre a efficacia therapeutica do soro anti-amarillico preparado pelo Dr. Felippe Pereira Caldas.

— Convida-se o Dr. João Alves de Lima a comparecer nesta Directoria Geral.

R requerimentos despendidos

Domingos da Fonseca & Comp. — Certificado.

Joaquim Manoel Pimentel. — Passe.

Dr. F. C. Dillon. — Sim.

A. Hénault. — Pass.

Hyeraclio Elias Pessoa de Barros. — Sim, mediante recibo.

Additamento ao expediente de 24 de março de 1898

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. — N. 358 — Directoria Geral de Saude Publica — Capital Federal. 24 de março de 1898.

Tenho a honra de offerecer-vos o exemplar do *Diario Official*, em que se acha impressa a mensagem dirigida pelo Sr. Presidente da Republica ao Congresso Nacional, solicitando a attenção do Poder Legislativo para a conveniencia de proceder-se a experiencias clinicas sobre a efficacia therapeutica do soro anti-amarillico preparado pelo Dr. Felippe Pereira Caldas. O acto do Governo traduz, na esphera administrativa, uma ordem a esta Directoria Geral para que promova, tanto quanto o permittam as limitadas attribuições officiaes, a averiguação do provento que do uso daquella soro poderão auferir os enfermos de febre amarella; e ainda que o Congresso, por circunstancias occurrentes, não tenha podido occupar-se do assumpto da mensagem, nem por isso a resolução do Governo deixou de subsistir, como o meu dever de cumpril-a não diminuiu de intensidade.

Não podendo dirigir pessoalmente as experiencias indicadas, porque a minha função de informante do Governo obriga-me a fallar por ultimo, sou forçado a recorrer a competência dos collegas, rogando-lhes se dignem auxiliar esta Directoria Geral no desempenho da sua missão, sempre que ella houver de deprecar o subliio dos doctos, o esforo dos patriotas e a benevolencia dos philanthropos.

Fazendo-vos a justiça de reconhecer em vossa pessoa moral todos os requisitos que mais dignificam a nossa profissão e tanto enobrecem, felizmente, a medicina clinica brazileira, ouso esperar que me não negareis o concurso de vossa sabedoria e acertareis a incumbencia, para a qual vos convido, de presidir os trabalhos de uma commissão scientifica dedicada a elucidar o interessante problema.

O meu ajudante, o Dr. João Lopes Machado, será o representante desta directoria na commissão, que constituireis; e as instrucções que deverá propor-vos ficarão substituidas, pelas suggestões do vosso alto criterio. «Devo, entretanto, submeter a vossa apreciação o juizo, que formo, de que importa menos, por enquanto, criticar os processos e expedientes empregados para a obtenção do soro curativo, do que apurar a sua vantagem therapeutica em concreto, visto como a efficacia do invento poderá sancionar, por menores de preparo, percentua dissonantes das regras preferidas e dos methodos em voga.»

Estas reflexões ultimas, já foram expressas em documento analogo, de data anterior.

Saude e fraternidade. — Sr. professor Benjamin A. da Rocha Faria, lente cathedrativo de hygiene. — O director geral, Nuno de Andrade.

Additamento ao expediente de 25 de março de 1898

A esta directoria foi dirigido o seguinte officio:

Capital Federal, 25 de março de 1898 — Tenho presente vosso officio sob n. 358, datado de hontem, no qual, consoante ao topico da mensagem dirigida pelo Sr. Presidente da Republica ao Congresso Nacional, solicitando a attenção do Poder Legislativo para a conveniencia de proceder-se a experiencias clinicas sobre a efficacia therapeutica do soro anti-amarillico preparado pelo Dr. Fe-

lippo Pereira Caldas, me communicas ter deliberado promover desde já, na esfera de vossas attribuições officiaes, a averiguação do proveito que do uso daquelle soro poderão auferir os enfermos de febre amarella.

E por julgardes não vos ser possível dirigir pe s'almente as experiencias indicadas, resolvesstes appellar para a coadjuvação dos collegas que se prestem a auxiliar o esforço patriótico da repartição de que sois muito digno director; e nesse objectivo vos dignais de convidar-me para presidir os trabalhos de uma commissão destinada a elucidar o interessante problema. Com satisfação cumpro o dever de communicar-vos que aceito a honrosa incumbencia do vosso convite, para, juntamente com os distinctos collegas dessa commissão, verificar, exclusivamente, como assignalats e estou de inteiro accordo, o resultado therapeutico daquelle soro na febre amarella.

Nessa conformidade de vistas, devo participar vos que me fizeram a honra de aquiescer em constituirem a commissão os illustres collegas Drs. professor José Benifício de Abreu, A. J. P. da Silva Araujo, Arthur Silva, Luiz Barbosa e Henrique Autran da Matta Albuquerque.

Saude e fraternidade.—Sr. professor Dr. Nuno de Andrade, director geral de saude publica.—Benjamin A. da Rocha Faria.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 26 do corrente, foi nomeado o portei o da Alfandega de S. Paulo, Estado do mesmo nome, José Antonio Garcia, para lenteo logar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado.

Circular n. 16— Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 28 de março de 1898.

Tendo-se suscitado duvida sobre si os empregados das oficinas economicas estão sujeitos ao imposto de subsidios ou vencimentos, visto que essas instituições são repartições autonomas e o seu pessoal não é custeado pelos cofres publicos, declaro a s Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio que os referidos empregados estão sujeitos ao alludido imposto, visto que não se acham comprehendidos nas isenções de que tratam os decretos ns. 7.544, de 23 de novembro de 1877, e 2.775, de 29 de dezembro de 1897.—Bernardino de Campos.

RECEBIDOS IA

Despachos de 28 de março de 1898

Autos de infrações:

Ferreira & Alves.—Imponho a multa de 100\$, do art. 51, n. 1, do regulamento n. 2.777, de 30 de dezembro de 1897, pelo facto de expor á venda cigarros sem sello.

Leoncio de Barros Vasconcelles.—Imponho a multa de 10 \$ do art. 45, do regulamento n. 2.778, de 30 de dezembro de 1897, pelo facto de vender bebida nacional sem sello.

Constantino Pereira dos Santos.—Idem.

Ignacio Alves Amaro.—Imponho a multa de 500\$, do art. 45, n. 5, do regulamento n. 2.778, de 30 de dezembro de 1897, pelo facto de vender bebida nacional sem sello.

Requerimentos:

João Medeiros e outro.—Transfira-se.

Alexandre Teixeira.—Averbe-se a mudança.

Manoel Martins Beiriz.—Transfira-se, quanto a redução do valor locativo, não ha que deferir, em vista do parecer da Sub-Directoria.

Bernardo Ferreira.—Cumpra-se o despacho de 16 de fevereiro.

Antonio Monteiro Arêas.—Averbe-se a mudança.

José Valentim da Rocha.—Idem.

Jacquin de Castro Dias.—Idem.

Valentim da Silva Freitas.—Idem.

Manoel Francisco Henriques.—Transfiram-se os registros de fumo e bebidas.

Domingos José Pereira.—Elimine-se do lançamento do corrente exercicio.

D. Eriphila Rosa Pamplona.—Elimine-se da 2ª prestação do exercicio de 1895 e subsequentes.

Buba & Comp.—Elimine-se do lançamento do corrente exercicio.

Alexandre José Rodrigues.—Idem.

Cetano Antunes Fernandes.—Mantenho a collecta feita, alterando-se o valor locativo, de accordo com o parecer da Sub-Directoria.

João Garcia.—Corrigido o lançamento restitua-se 24\$000.

Guilherme de Medeiros Prata.—Restitua-se 59\$20.

Trota Dominico.—Prova o allegado.

Vieira & irmão.—Pago o imposto do 1º semestre do corrente exercicio, transfira-se.

Carlos Ribeiro das Chagas.—O peticionario não póe ser atendido, pois trata-se de um caso de transferencia de negocio e não acabamento do mesmo.

João Ferreira da Silva.—Revalide o documento.

Carvalho & Soares.—Mostrem-se quite do 2º semestre do passado exercicio.

Antonio de Lacerda & Comp.—Sellados os registros, transfira-se.

Castello Branco & Ferreira.—Sellem o documento de compra.

Antonio Gonçalves da Silva.—Selle os documentos.

A. de Abreu Guimarães.—Sellado o documento, ave base a mudança.

José de Oliveira Braga.—Sellados os registros, transfira-se.

Francisco da Rocha Garcia.—Sellado o documento, transfira-se.

José Pereira de Simas.—Idem.

Silverio Joaquim Muniz.—Não ha que deferir, em vista do parecer.

Carvalho & Costa.—Mostrem-se quite da multa imposta.

Zacharias Rodrigues.—Mostre se quite do imposto do 1º semestre.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 26 do corrente, foi nomeado o 1º tenente Alberto Carlos da Cunha para exercer o cargo de secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha do Rio Grande do Sul.

—Por outras de 28 do corrente:

Foram exonerados:

Capitão Emilio de Siqueira Carvalho, do cargo de secretario da capitania do porto do Estado de S. Paulo;

Capitão-tenente João Baptista Gonçalves Tinoco, do cargo de capitão do porto do Estado de S. Paulo;

1º tenente reformado Paulo Antonio Ribeiro do Couto, do cargo de capitão do porto do Estado do Paraná.

—Foram nomeados:

Gerallino Silva, para exercer o cargo de secretario da capitania do porto do Estado de S. Paulo;

1º tenente reformado Paulo Antonio Ribeiro do Couto, para capitão do porto do Estado de S. Paulo;

Capitão-tenente João Baptista Gonçalves Tinoco, para capitão do porto do Estado do Paraná;

Capitão-tenente Silvineto de Moura, para ajudante efectivo da Directoria da Meteorologia da Repartição da Carta Maritima;

Capitão-tenente Luiz Lopes da Cruz, para ajudante interino da mesma directoria.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

Para tratamento de saude:

De tres mezes, ao machinista de 2º classe Francisco Gonçalves de Oliveira;

De 30 dias, ao ajudante de machinista João de Deus Mendes;

De tres mezes, ao sub-ajudante de machinista Justino Antonio de Jesus.

Do machinista nacional invalido Benedito Ribeiro da Silva, para residir no Estado de Mato Grosso, percebendo pela Alfandega de Corumbá os vencimentos a que tiver direito.

Requerimentos despachados

Antonio Martins da Cruz Barreto.—Não ha vaga.

Cosme Manoel da Hora.—Documento a petição.

Romão Antonio da Motta.—A vista da informação, indeferido.

Bernardo Gonçalves da Cunha.—Requeira pelos canaes competentes.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 26 do corrente, foi exonerado, de accordo com o art. 555, do regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, o respectivo telegraphista de 3ª classe Arnaldo de Sá Brito.

Expediente de 26 de março de 1898

Remetteu-se ao Ministerio da Fazenda, para os fins determinados na vigente lei de orçamento, uma relação dos proprios nacionaes no Estado do Espirito Santo, que não são necessarios ao serviço deste Ministerio, a cujo cargo se acham.

—Declarou-se ao Ministerio da Fazenda, em resposta ao seu aviso n. 129, de 22 de setembro ultimo, não poder este Ministerio utilizar-se de um terreno de propriedade da União e existente na cidade de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, por não existir no actual orçamento verba por onde possa correr a despeza com a edificação, no mesmo terreno, de um predio destinado á agencia do Correio daquela cidade.

—Consultou-se ao mesmo Ministerio si póe ser cedido, para o serviço da Repartição Geral dos Telegraphos, um proprio nacional existente na cidade de Blumenau.

Diz 88

Declarou-se ao consul da Austria-Hungria no Rio de Janeiro, por cujo intermedio solicitou o immigrante Dragatur passagem para o Estado do Rio Grande do Sul, que o mesmo immigrante não tem direito a esse favor por se achar no Brazil ha mais de dez mezes.

—Devolveram-se ao administrador da hospedaria de immigrants da Ilha das Flores, p'os as contas provenientes do fornecimento do feito á mesma hospedaria, durante o mez de fevereiro ultimo, affim de que sejam feitos os abatimentos devidos, de accordo com o contracto, a contar de 16 do alludido mez.

—Accusou-se o recebimento do officio com que a Directoria Geral dos Correios enviou a este ministerio um exemplar dos *Documents du Congrès Postal de Washington*.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral da Industria—1ª secção—N. 53—Rio de Janeiro, 26 de março de 1898.

Por intermedio da Directoria Geral de Estatica chegou ao conhecimento deste ministerio que o clero, em todos os Estados da Republica, e n'outamente nos de Alagoas, Pará e Bahia, tem enviado esforços para que o registro civil, especialmente o de casamentos, não seja fielmente observado.

Esta propaganda do clero, conforme consta das tres inclusas copias de officios referentes ao assumpto, tem produzido seus desejados effectos, com infracção da lei e em detrimento do serviço estatístico, que naquella mister deixa de ser a expressão da verdade.

Conviello, quanto antes, cohibir semelhante abuso, cujas consequências são contrarias á constituição da Republica, rogo vos de gracios de providenciar a respeito.

Saude e fraternidade.—Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda.

Requerimentos despachados

Carlino Caetano da Silva Campos, ex-inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo pagamento de vencimentos, correspondentes ao período decorrido de 1 de outubro a 17 de dezembro de 1895. — Considerando que, por telegramma de 2 de outubro de 1895 o chefe do districto suspendeu do exercício do emprego o supplicante, por ter da lo parte de doente na occasião de ser chamado a serviço urgente de reconstrução da respectiva secção;

Considerando que o supplicante pediu permissão para apresentar os attestados medicos existentes em seu poder e requerer licença para tratar-se, referendo em resposta a comunicação de ter sido suspenso;

Considerando que, a pena, além de não ter sido confirmada pelo director geral dos Telegraphos, foi imposta por funcionario incompetente, á vista do que dispõe o art. 492 do regulamento;

Considerando que, por telegramma de 7 de dezembro de 1895, o proprio chefe de districto declarou ao supplicante que, tendo resolvido a directoria sobre a suspensão, tomava a responsabilidade de dar-lhe exercício;

Considerando que, o requerimento com a data de 9 de outubro de 1895 pedindo licença, teve entrada no dia 2 de fevereiro de 1896 na Repartição Geral dos Telegraphos, sendo com a informação do director remetida á Secretaria de Estado no dia 5, onde não teve solução até a presente data;

Considerando, finalmente, que o supplicante, tendo sido suspenso por funcionario incompetente, deixou de perceber os vencimentos do emprego.

Resolvo deferir os requerimentos de 19 de junho de 1896, 13 de junho e 9 de outubro de 1897, mandando que ao supplicante seja abonado o ordenado correspondente ao período de 1 de outubro a 10 de dezembro de 1895.

Capital Federal, 25 de março de 1898. — Sebastião de Lacerda.

Alfonso Luiz Fernandes da Cunha e Alfredo Emilio Pacheco de Mello, pedindo garantia por via oratoria. — Compareçam nesta directoria geral.

Joaquim Rodrigues dos Cotias, pedindo guia para pagamento de annuidade da patente n. 2.234 — Deferido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 28 de março de 1898

Recomendou-se á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil enviar a este ministerio esclarecimentos sobre si os empregados da mesma estrada, responsabilizados por extravios de mercaderias depois de despachados, nos annos de 1888 a 1895, receberam aos cofres respectivos os alcances verificados contra elles, e, no caso affirmativo, como foram escripturadas as quantias, para que se possa determinar o modo por que deve ser feito o pagamento solicitado por aviso n. 843, de 30 de abril do anno proximo findo, e conforme exigiu o Ministerio da Fazenda, em aviso n. 15, de 5 de fevereiro ultimo.

Recomendou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil providenciar em urgencia, afim de que fique este ministerio habilitado a responder ao da Fazenda relativamente á verba em que deo sor da illação a despeza com a compra de um terreno, na estação da Apparecida, pertencente a Domingos José de Andrade e sua mulher, pela quantia de 2.500\$, visto ter sido lavrada a respectiva escriptura no Thesouro Federal em janeiro do corrente anno, e não poder tal despeza ser levada á conta de rubrica do exercicio de 1896, e conforme declarou o Ministerio da Fazenda.

Declarou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, em solução á consulta da subdirectoria da Contabilidade da mesma estrada, sobre o modo de executar com facilidade e precisão a cobrança do im-

posto sobre vencimentos e subsidios a que se refere o decreto n. 2.775, de 29 de dezembro do anno proximo passado, a qual acompanhou o officio n. 37, do 17 de janeiro ultimo, que, para o pagamento dos vencimentos dos empregados da estrada e para a cobrança do respectivo imposto, deve ser seguido o mesmo systema observado no Thesouro Federal.

Remetteu-se ao director da Estrada de Ferro de Curitiba, em resposta ao seu officio n. 72, de 16 de agosto ultimo, em que comunicou a este ministerio o resultado do balanço effectuado no almoxarifado da mesma estrada, visto ter sido dispensado do respectivo cargo o almoxarife Tarzino Teixeira Mendes, copia do officio do Tribunal de Contas, sob n. 34, de 2 do corrente, afim de que proceda de accordo com o que no referido officio se declara.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Portarias de 28 do corrente, foram concedidos 15 dias de licença, com ordenado, ao 3º official Miguel Jacintho de Noronha Feital, para tratar de sua saúde.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 23 do corrente:

Foram nomeados:

Estafeta da agencia do correio do Engenho Novo, o cidadão José Antonio Moreira; Ajudante da agencia do Engenho Novo, o cidadão Manoel Magano de Carvalho; Carteiro de 2ª classe desta administração, o suplente Pedro Pereira da Silva.

Por outras de 24:

Conductor de malas entre esta administração e S. Paulo do Rio d'Ouro, o cidadão Antonio de Moura Gonçalves;

Agente do correio da estação de Scheid, o cidadão Manoel José Espinola Pimentel;

Agente do correio de Pilares, D. Maria José Barbosa de Moraes.

Por outras de 25:

Agente do correio de Areia Branca, D. Poluena Maria dos Santos;

Carteiro suplente de esta administração, Raulo Alexandrino dos Santos Magano.

Por outra de 26:

Conductor de malas entre as agencias de Sant'Anna e Passa Tres, Candido Pereira de Almeida.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão extraordinaria de hontem foi registrado o credito supplementar da quantia de 126.365\$922, aberto á verba — Socorros Publicos — do exercicio de 1897, e a que se refere o aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores n. 875, de 24 do corrente.

Ordens de pagamento sobre as quotas proferiu despacho de registro, em 26 e 28 do corrente, o presidente deste tribunal.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 719, de 11 do corrente, entrega de 57.798\$39 ao almoxarife do Hos. Ico Nacional de Alienados, para pagamento da folha do pessoal do balneario desse estabelecimento;

N. 797, de 18 idem, credito de 4.000\$ á Alfandega da Parahyba, para pagamento dos ordenados do desembargador em disponibilidade Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques;

N. 841, de 21 idem, pagamento de 35\$8, do aluguel da casa do director do Internato do Gymnasio Nacional.

Ministerio da Marinha — Aviso n. 478, de 24 do corrente sobre o tran parte da quantia de 18.000\$ da consignação — Utensilios para as destinadas á despezas das consignações — Roupa para os doentes — Medicamentos — e —

Acquisição de instrumentos cirurgicos e concertos, bem assim sobre a despeza de 1.000\$000 (de que são credores Costa Rangel & Monteiro.

Por acto do Sr. Dr. Presidente, de 23 do corrente, foi nomeado Miguel Ignacio Parga Ewerton para o lugar de cartorario do tribunal.

Rectificação

Na acta publicada ante-hontem deram-se os seguintes enganos, que vão corrigidos:

Na 1ª linha da 1ª col. da pag. 1.414, em vez de — sessão extraordinaria — lêa-se — sessão ordinaria;

Na 2ª linha da 2ª col. da pag. 1.415, em lugar de — dezoito contos — lêa-se — dezoito contos.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows include Rendimento do dia 1 a 26 de março de 1898, Idem do dia 28, and Em igual periodo de 1897.

RECEBEDORIA

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows include Rendimento do dia 1 a 26 de março de 1898, Idem do dia 28, and Em igual periodo de 1897.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows include Rendimento do dia 23 de março de 1898, Dia 1 a 28, and Em igual periodo de 1897.

NOTICIARIO

Pagadoria do Thesouro — Pagam-se hoje os alugueis dos postos policiaes do mez de fevereiro.

Caixa Economica e Monte de Socorro — Funcionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Depois de discutidas e adoptadas algumas deliberações, foi presente ao conselho o relatório da gerencia relativo ao anno findo, com os documentos respectivos.

O Exm. Sr. presidente declarou que será convocada uma sessão especial para o exame e discussão dos ditas documentos, sendo tambem presente a opposição que o conselho fiscal tem de enviar opportunamente ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda.

Abastecimento de agua — Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral das Obras Publicas:

Table with 2 columns: Location and Amount. Rows include Rio de Janeiro (17 de março de 1898) and Rio de Janeiro (no dia 15).

ALFANDEGA DO PARÁ

Balancete da renda arrecadada pela Alfandega do Pará no mez de outubro de 1897, comparada com a de igual periodo de 1896, registrando a tonelagem da descarga em um e outro dos citados mezes neste porto

TITULOS DE RECEITA	EXERCICIO DE 1896 (*)	EXERCICIO DE 1897 (*)	DIFFERENÇAS		TONELAGEM	
			Para mais	Para menos	1-96	1897
Importação.....	1.637.962\$411	1.908.944\$618	270.979\$237		10.211	10.618
Despacho marítimo.....	4.597\$560	5.270\$006	672\$440			
Adicionaes.....	223\$700	4.555\$53	4.292\$153			
Interior.....	23.383\$886	39.615\$710	11.231\$824			
Consumo.....	100\$000	14.247\$500	14.147\$500			
Extraordinaria.....	8.737\$152	8.702\$388		31\$764		
Depositos.....	8.033\$830	15.764\$213	7.725\$113			
	1.688.043\$533	1.907.057\$342	309.048\$567	34\$764		

(*) Regimen da lei n. 265, de 26 de dezembro de 1894; n. 359, de 30 de dezembro de 1895, tarifando em 12 dinheiros por 1\$ o valor dos direitos das mercadorias importadas com excepção de outras a que elevou a taxa e reduziu a do sal grosso e gomma-arabica e conservou a do alcool rectificado.

(*) Item, idem, idem com as alterações da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1896.

Leis de orçamento. — Ordem n. 14 de 23 de fevereiro de 1897. Decreto n. 2.000, de 2 de abril de 1895 e arts. 428 e 424 § 8º da Consolidação das Leis das Alfandegas.

IMPORTAÇÃO	QUANTIDADE		VALOR OFFICIAL	DIREITOS	A FAVOR DE QUEM
	Volumes	Kilos			
Obras de bronze para o monumento da República.....			64.645\$150	30.233\$000	Governo do Estado do Pará.
Estatua de bronze, idem.....			65.759\$000	31.560\$000	O mesmo.
Pecas de ferro para edificação de casas.....			6.670\$800	1.667\$700	Companhia Telegraphica Amazonas.
Pecas de madeiras para edificação de casas.....			9.810\$000	2.943\$000	A mesma.
Preços do ferro simples.....	70		43\$750	21\$000	A mesma.
Parafuzos de mais de 10 millímetros.....	70		58\$333	2\$000	A mesma.
Chapas de vidro, brancas lisas.....	69		25\$000	12\$000	A mesma.
Verniz não especificado.....	58		145\$000	69\$600	A mesma.
Betume solido não especificado.....	16		25\$83	1\$000	A mesma.
Tinta preparada a oleo para pintura de casas.....	57		23\$750	11\$400	A mesma.
Lampadas telegraphicas.....			114\$150	17\$170	A mesma.
Mercurio solúvel.....	73		2.530\$666	379\$600	A mesma.
Bicarbonato de potassa.....	58		77\$333	11\$600	A mesma.
Chlorureto de botuco electrico.....			114\$150	17\$170	A mesma.
Chá da India.....	59		312\$500	150\$000	A mesma.
Presuntos de qualquer qualidade.....	32		800\$000	334\$000	A mesma.
Manteiga de vaca.....	104		200\$000	124\$880	A mesma.
Boias de ferro, batidas, pintadas.....	702		1.270\$000	609\$600	A mesma.
Guinlaste portatil.....	506		1.012\$000	151\$800	A mesma.
Correntes não especificadas.....	4		13\$333	6\$400	A mesma.
Carta hos carregados de balas (espoletas).....	40		91\$666	41\$000	A mesma.
Roupa para tripulação.....			350\$000	168\$000	A mesma.
Batatas alimenticias.....	320	16.320	2.170\$000	326\$400	A mesma.
			150.293\$264	68.934\$240	

Pela tarifa — Arts. 1. 100, 783, 1.021, e 1.031

IMPORTAÇÃO	QUANTIDADE		VALOR OFFICIAL	DIREITOS	A FAVOR DE QUEM
	Volumes	Kilos			
Trigo em grão.....	3		375000		J. A. Wotrip.
Machados.....	18	560	2:1748005		Cunha Cerqueira & C.
Carvão de pedra.....		10.500	5148300		Damasceno Rocha & C.
Ferramentas grossas.....	9	744	1:1928800		Cunha Cerqueira & C.
Enxadas.....	6	770	1:5948600		Joaquim Nunes da Silva Matta & C.
Machados.....	1	27	1328800		Cunha Cerqueira & C.
Idem.....	1	30	1978100		Os mesmos.
Enxadas.....	29	700	2:0108300		A. J. Ramos & C.
Carvão de pedra.....		1100.000	37:2648000		Amazon Steam Navigation & C. Limited.
Ferros de cova.....	1	69	848800		Castro Matta & C.
Idem.....	1	27	348800		Os mesmos.
Carvão de pedra.....		606.000	25:3948500		Companhia Urbana de E. de F. Paraen-o.
Trilhos de ferro de mais de 10 kilos.....		2.154	1:2508400		A mesma.
Carvão de pedra.....		52.000	2:5498360		A mesma.
Machados.....	35	1.100	4:1198800		Cunha Cerqueira & C.
Idem.....	6	186	4858750		Joaquim N. da Silva Matta & C.
Enxadas.....	2	162	2288000		Cunha Cerqueira & C.
Machados.....		717	2:6838200		Coimbra Pego & C.
Idem.....	10	486	2:0898400		O mesmo.
Idem.....	1	37	93860		Rodrigo Amorim & C.
Idem.....	16	1.517	1:3578100		Luiz de Araujo & C.
Tubos de mais de 10 kilogrammas.....	105		9:7548000		C. R. Romariz & C.
Carvão de pedra.....		28.549	4:5088500		B. A. Antunes & C.
Idem.....		997.000	33:5648000		Velhote Silva & C.
Idem.....		1082.000	30:8268670		O mesmo.
Animaes vivos.....			3008000		A. Fiorito.
Machinas para fabrica.....			9868270		Thomaz Greaves.
Machados.....	15	530	1:6418000		S. de Aguiar & C.
Idem.....	24	1.493	4:7468950		S. de Avilla & C.
Idem.....	18	719	1:6918900		Os mesmos.
Ferramentas grossas.....	1	36	1078200		Cunha Cerqueira & C.
Enxadas.....	5	637	4348300		Os mesmos.
Carvão de pedra.....		4.609	25:88800		Ervedoji & C.
Idem.....		2365.000	83:8258000		Companhia Telegraphica do Amazonas.
Enxadas.....	4		1828200		Joaquim N. da Silva Matta & C.
Idem.....	3		3558000		Os mesmos.
Machinas para fabricas.....			2:7228800		Alves Ferreira & C.
Plantas vivas.....			1088000		Joaquim Vianna.
Machinas para fabricas.....			6348580		Thomaz Greaves.
Sanguesugas.....			883800		Manoel Felipe dos Santos.
Machinas para fabricas.....			6:7328100		Chermont Pecego & C.
Ferramentas grossas.....	4	424	3948000		Agostinho da Silva & C.
Machados.....	17	589	2:0988100		A. Amoras.
Machalinhbas.....	2	6	1988000		O mesmo.
Machinas a vapor.....			5:008000		Pedro A. Chaves.
Carvão de pedra.....		1.341	41:0048200		Boothe & C.
Plantas vivas.....			3078000		João Guilherme de La Roque.
Machinas para fabricas.....			13:0508000		Francisco Lucas de Souza.
Machados.....	5	267	7318000		S. de Avellar & C.
Machados.....	30	1.665	3:2918000		Cunha Cerqueira & C.
Machinas para fabricas.....			9:0468700		Thomaz Greaves.
			341:535805		

Segunda secção da Alfandega do Pará, 16 do dezembro de 1897. — Serviço de chefe, Benjamin de Macedo Costa.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Ocellana*, para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

Pelo *Ypiranga*, para Santos, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2, ditas com porte duplo até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

Pelo *Pinto*, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

Pelo *Balderton*, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o exterior até as 9.

Pelo *União*, para Aracaju, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2, ditas com porte duplo até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

— Amanhã:

Pelo *Portugal*, para Lisboa, Dakar e Bordéas, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o exterior até as 7, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Pimenta*, para os portos da Espirito Santo, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itaparica*, para Santos, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

Pelo *Itapá*, para Santos e Paranaíba, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Aremberg*, para Santos, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas para o interior até as 3 1/2, ditas com porte duplo até as 4, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

— Convida-se o remetente de uma pulseira de coral e ouro, encontrada em uma colleção de retalhos de folhetins da *Gazeta de Noticias*, destinada a Porto Alegre, a comparecer na 5ª secção do Correio Geral.

— Na 7ª secção (pavimento terreo) são recebidas as indicações e mudanças de residencias, e bem assim os boletins de endereços que estão sendo distribuidos pelos respectivos carteiros e agencias suburbanas, para o *Indicador Postal de Residencias*.

Santa Casa da Misericórdia

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi, no dia 25 de março de 1898, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	760	946	1.706
Entraram.....	29	31	60
Sahiram.....	13	18	34
Falleceram.....	9	3	12
Existem.....	764	956	1.720

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 300 consultantes, para os quaes se aviaram 446 receitas.

Fizeram-se 19 extracções de dentes.

— E no dia 26:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	764	956	1.720
Entraram.....	38	39	77
Sahiram.....	24	24	48
Falleceram.....	7	6	13
Existem.....	770	966	1.736

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 247 consultantes, para os quaes se aviaram 247 receitas.

Fizeram-se 1 extracção de dente e 3 obturacões.

— E no dia 27:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	764	972	1.736
Entraram.....	10	13	53
Sahiram.....	22	15	37
Falleceram.....	4	9	13
Existem.....	768	971	1.739

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 350 consultantes, para os quaes se aviaram 392 receitas.

Fizeram-se 28 extracções de dentes.

Obituario — Sepultaram-se no dia 27 do corrente 75 pessoas fallecidas de:

Acceso pernicioso.....	5
Febre amarella.....	11
Febres diversas.....	2
Diversas causas.....	57
—	75

Nacionais.....	48
Estrangeiros.....	27
—	75

Do sexo masculino.....	43
Do sexo feminino.....	32
—	75

Maiores de 12 annos.....	43
Menores de 12 annos.....	32
—	75

Indigentes.....	19
-----------------	----

E no dia 28:

Acceso pernicioso.....	1
Beriberi.....	2
Febre amarella.....	13
Febres diversas.....	9
Diversas.....	5
—	80

Nacionais.....	42
Estrangeiros.....	38
—	80

Do sexo masculino.....	57
Do sexo feminino.....	23
—	80

Maiores de 12 annos.....	54
Menores de 12 annos.....	26
—	80

Indigentes.....	26
-----------------	----

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Resumo meteorologico da Estação Central—Dia 28 de março de 1898

Horas	Barometro a 0	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado da atmosfera	Quantidade de nuvens
6 a.	753.47	22.5	18.84	93.0	NNW	Nev.	10
9 a.	754.10	24.2	19.21	85.7	W	Claro.	1
1/2 d.	753.69	28.6	19.16	65.5	NW	Idem.	1
3 p.	752.28	27.5	18.49	69.0	SSE	Idem.	1
6 p.	752.56	26.4	19.94	78.0	S	Idem.	1

Temperatura maxima exposta, 30.0.

» » à sombra, 20.5

» » minima, 22.2.

Evaporação em 24 horas à sombra, 1^m/m s.

Duração do brilho solar, 9h.15.

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico - Dia 3 do março de 1898:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	755.7	24.8	77	NW 1.9.	Limpo.
10 m.	756.3	27.2	61	NE 2.0.	Idem.
1 t.	754.9	31.0	48	N 1.0.	Idem.
4 t.	753.7	23.9	69	SE 5.5.	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia, ennegrecido 53.0; prateado, 41.0.

Temperatura maxima, 32.0.

Temperatura minima, 23.2.

Evaporação em 24 horas, 3.1.

— E no dia 9:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	756.6	24.7	82	N 2.3.	Limpo.
10 m.	757.0	29.0	62	N 2.5.	Idem.
1 t.	755.9	25.1	71	SE 0.2.	Idem.
5 t.	755.0	24.1	75	SE 8.3.	Claro.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia, ennegrecido, 53.0; prateado, 39.5.

Temperatura maxima, 30.9.

Temperatura minima, 23.0.

Evaporação em 24 horas, 3.4

MARCAS REGISTRADAS

N. 2.581

Justino de Miranda, estabelecido nesta praça com commercio de fumos, seus preparados e artigos para fumantes à rua Sete de Setembro n. 3 B, apresenta à meritissima Junta Commercial a marca acima collada, que adoptou para distinguir os cigarros, fumos e seus preparados. Consiste a alludida marca em um rotulo branco com tinta preta, tendo no alto do rotulo uma fita com uma coroa de ramos de folhas de fumo entrelaçadas na mesma, onde se lê—*Mouzinho de Albuquerque* ao lado esquerdo do rotulo um circulo com o busto do major Mouzinho de Albuquerque, na base do circulo e busto estão cruzadas duas peças de artilharia de campanha, lendo-se na de cima—rua Sete de Setembro n. 3 B—ao lado direito do busto, por baixo da fita e coroa de ramos de folhas de fumo, lê-se—*cigarros exquisitos, Capital Federal, Justino de Miranda, marca registrada*, augmentando ou diminuindo o tamanho do rotulo, sendo o papel e tinta de qualquer cor.

Estavam colladas duas estampilhas no valor de 300 réis, inutilizadas do modo seguinte:

Capital Federal, 7 de janeiro de 1898. — *Justino de Miranda.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal a 1 hora da tarde em 7 de janeiro de 1898. — O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Registrada sob o n. 2.581, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje.

Rio de Janeiro, 28 do fevereiro de 1898. — O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1898. — O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Estava impresso o sello da Junta Commercial da Capital Federal.

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que o julgamento da appellação commercial n. 1.452, appellante, o Dr. João Feiciano Pedrosa da Costa Ferreira; appellado; o Banco de Credito Universal, em liquidação, representado por seus syndicos, terá lugar no dia 31 do corrente, na sessão da Camara Civil ou nas seguintes e dos embargos de nullidade n. 1.176, embargante appellante, José Pereira Rodrigues; embargado appellado, Francisco José de Carvalho; n. 1.254 embargante appellante, Henrique da Silva Nazareth; embargado appellado, os syndicos da Companhia Chimica Industrial da Flora Brasileira, em liquidação forçada; n. 1.265 embargante appellante, Antonio Martins Pereira Lopes Junior; embargado appellado, Samuel Robinson; e embargo de declaração n. 1.117, embargante appellante, Manoel Monteiro; embargado appellado, Bessa & Mesquita, terá lugar na sessão da Camaras Reunidas, convocada para o mesmo dia.

Secretaria da Côrte de Appellação, 28 de março de 1898. — O secretario, *Escrivão da Veiga Gonzaga.*

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. director interino da Escola, faço publico, para conhecimento dos interessados que, na fórma do art. 63 do codigo das disposições communs às instituições do ensino superior, approved pelos decretos ns. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, e 230, de 7 de dezembro de 1894, acha-se reaberta nesta secretaria nos dias 26, 28 e 29 do corrente a inscricção para o concurso à vaga de substituto da 2ª secção do curso de engenharia civil; comprehendendo, na fórma dos estatutos approved por decreto n. 2.221, de 23 de janeiro de 1896, as seguintes cadeiras:

2ª cadeira do 1º anno—Hydraulica, liquidos e gazes, abastecimento de agua, esgotos, hydraulica agricola.

1ª cadeira do 2º anno—Estradas de ferro e de rodagem, pontes e viaductos.

2ª cadeira do 3º anno—Machinas motrizes e peratrizes, precedidas do estudo dos motores e industrias mecanicas correspondentes.

Os candidatos deverão satisfazer as condições constantes dos arts. 66 a 75, inclusive do citado codigo.

Capital Federal, 24 de março de 1898. — *Alexandre Gomes da Silva Chaves*, sub-secretario.

Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

PROPOSTA

De ordem do Sr. engenheiro encarregado das obras deste Ministerio, recebem-se propostas, em carta fechada, até o dia 1 do proximo mez de abril, ao meio dia, no escriptorio da rua da Relação n. 6, para o fornecimento do materiaes necessarios às obras deste Ministerio, durante o 2º trimestre (abril a junho) do corrente anno.

Os Srs. concurrentes encontrarão no mesmo escriptorio a relação dos materiaes a fornecer.

Escriptorio do engenheiro das obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 10 de março de 1898. — O escripturario, *Antonio Delfino dos Santos.*

Guarda Nacional

Quartel General do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital Federal, 26 de março de 1898.

ORDEN DO DIA N. 141

Convindo dar maior desenvolvimento e uniformidade á instrucção technica da milicia sob meu commando, afim de poder em qualquer emergencia prestar melhores serviços á Patria, publico o programma de instrucção, abaixo transcripto, para os corpos das diversas armas, recommendando muito instantaneamente aos respectivos chefes a sua mais exacta e fiel execução.

PROGRAMMA DE INSTRUCCÃO

Para os corpos de infantaria

1.º *Escola de recrutas*, dividida em duas partes, uma theorica e outra pratica, comprehendendo a primeira as obrigações do soldado em relação ao serviço de quartel e de guarnição, conhecimento dos toques de corneta, nomenclatura das peças do equipamento e do fuzil Mauser; maneira de montá-lo e desmontá-lo e de attender á sua limpeza e conservação e a ultima tudo quanto prescrevem as ordenanças em vigor no exercito, concernentes ao ensino desta escola, desde a posição do soldado sem arma, formatura, marchas e evoluções, até o manejo da arma e exercicios de fogo.

2.º *Escola de companhia*, tambem dividida em duas partes, uma theorica e outra pratica, constando a primeira de noções sobre a tactica de combate desta unidade, considerada isoladamente; generalidades sobre o tiro; fogos e sua applicação na guerra, tendo em attenção o terreno e as diversas formações; apreciação das distancias, segundo o aspecto dos objectos e das tropas, etc., e a ultima, de tudo quanto se acha estabelecido nas instrucções de infantaria, adoptadas no exercito com relação ao ensino desta escola, inclusive exercicio de combate em toda sua extensão e variedade; esgrima de bayoneta e exercicio de tiro ao alvo.

3.º *Escola de batalhão*, comprehendendo os principios geraes sobre a tactica de combate desta unidade, considerada tambem isoladamente; e applicação destes principios á guerra, tendo em vista a forma do terreno e a qualidade e natureza da força a combater; formações, marchas, evoluções e manobras; exercicios de marchas e de combate; emprego dos diversos fogos e tudo o mais que diz respeito ao ensino desta escola.

4.º *Escola de brigada*, diversas formações, marchas, evoluções e manobras, quer na ordem unida, quer na de combate; exercicios de marchas e de combate, etc., etc.

Observações—Os corpos das tres primeiras brigadas de infantaria receberam a instrucção pratica do tiro na Linha de Tiro Nacional e os da 4.ª brigada na linha de tiro do Realengo, aos domingos e por companhia, previamente escalada pelo quartel-general deste commando superior.

O commandante da companhia que for escalada para esse exercicio, ao chegar a qualquer dos dous estabelecimentos, entregará ao respectivo instructor o mappa individual de tiro, segundo o modelo adoptado no exercito, e que será opportunamente distribuido aos corpos.

No fim do anno, terminados os exercicios, serão os atiradores classificados em tres classes, fazendo parte da primeira os que conseguirem reunir 70 pontos, no minimo, nos tiros de 100 a 500 metros, conforme a contagem que for estabelecida, e tambem tiverem mostrado notavel precisão e presteza nas pontarias; da 2.ª, os que nas mesmas condições alcançarem 35 pontos, e da 3.ª, 18 pontos.

Essa classificação será feita á vista dos mappas de tiro, por uma commissão presidida pelo chefe do estado-maior e da qual farão parte os respectivos instructores.

Os atiradores de 1.ª classe receberão como premio a importancia de 10\$; os de 2.ª 6\$ e os de 3.ª 4\$, além de uma insignia que se lho conferirá, e cuja distribuição será feita em formatura geral do corpo; fazendo-se de tudo menção em ordem do dia regimental e deste commando superior.

Esta insignia será de prata, para os atiradores de 1.ª classe; de metal amarello, para os de 2.ª; e de bronze para os de 3.ª; devendo ser usada da parte externa da manga, direita da farda, 0.º, 10 acima do canhão.

Para os corpos de cavallaria

1.º *Escola de recrutas*— Comprehendendo:

a) instrucções de soldado com arma ou sem ella, a pé e a cavallo;
b) formatura de uma secção, alinhamento, marchas e evoluções a pé e a cavallo, em ordem unida e dispersa;
c) nomenclatura e manejo da espada e da clavina; accessorios e maneira de empregar os;
d) nomenclatura do equipamento e do arreijamento e das partes principaes do cavallo;

e) trabalhos de equitação;
f) conhecimento dos toques de corneta e de clarim, e obrigações do soldado em relação ao serviço de quartel e de guarnição;
g) exercicios de fogo e de combate; atiradores a pé e a cavallo; cargas.

2.º *Escola de esquadrão*—Comprehendendo:

a) formatura, alinhamento, divisões, marchas, evoluções e manobras de um esquadrão, segundo as respectivas instrucções adoptadas no exercito;

b) generalidades sobre a tactica de combate desta unidade; atiradores a pé e a cavallo; cargas;

c) o serviço de segurança e exploração em marcha e em Estação;
d) noções geraes sobre o tiro, jogo da espada e exercicio de tiro ao alvo;

3.º *Escola do regimento*—Comprehendendo:

a) formatura, divisões, alinhamento, marchas, evoluções e manobras de um regimento, tudo de accordo com as respectivas instrucções;

b) serviço de segurança e de exploração em marcha e em estação, isoladamente ou fazendo parte de forças das outras armas;

c) exercicios de combate; cavallaria, contra cavallaria, cavallaria contra infantaria, e cavallaria contra artilharia; cargas e perseguição ao inimigo.

Observações— Os corpos desta arma apresentarão aos domingos uma escola de 24 guardas aos officiaes de estado do 1.º e 2.º regimento de cavallaria do exercito, obtida a indispensavel permissão do Sr. Ministro da Guerra, afim de receber a instrucção do recruta, na parte que se refere ao cavallo.

Os mesmos corpos entrarão tambem na escola para os exercicios de tiro ao alvo com os demais corpos das tres primeiras brigadas de infantaria.

Para os corpos de artilharia

1.º *Artilharia de posição*—Comprehendendo:

a) o ensino da escola de recruta, estabelecida para infantaria, substituindo o fuzil Mauser pelo mosquetão;

b) nomenclatura das bases de fogo de sitio e de praça, em uso no exercito, e de seus respectivos reparos;

c) nomenclatura da palamenta e dos accessorios e maneira de empregar os;

d) munições e artificios de guerra, sua nomenclatura e emprego;

e) serviço de canhões de sitio e de praça;

f) noções sobre o tiro, alças de mira e seu uso; apreciação das distancias e exercicio de tiro ao alvo.

2.º *Artilharia de campanha*—Comprehendendo:

a) o ensino da escola de recruta, estabelecida para a cavallaria, menos a letra g, e substituída a clavina pelo revolver;

b) nomenclatura do canhão de campanha retro-carga, systema Krupp, 7,5 e dos respectivos reparos e armãs; carro de munição, forja e galeria;

c) nomenclatura da palamenta e dos accessorios e maneira de attender á limpeza e conservação do canhão;

d) nomenclatura dos projectis, cartucho e espoletas;

e) nomenclatura das peças de equipamento, arreijamento, aparelho de limpeza e ajazamento de tracção.

f) serviço do canhão por artilheiros a pé e a cavallo;

g) formatura, divisões, alinhamento, marchas e evoluções de uma bateria, esquadrão ou regimento em linha ou em columna, e as posições que devem occupar os respectivos officiaes, os inferiores, os musicos, os clarins, as guarnições e os estandartes nestas formações;

h) manobras de uma bateria de campanha, segundo as instrucções em vigor;

i) emprego da artilharia em combate; artilharia contra artilharia, artilharia contra infantaria, e artilharia contra cavallaria;

j) noções sobre o tiro, apreciação das distancias, alça de mira e seu uso, e exercicio de tiro ao alvo.

Observações—O batalhão de artilharia de posição, obtida igualmente a indispensavel licença do Sr. Ministro da Guerra, manteria a escola de recruta de 24 guardas, para instruir-se nas materias constantes das letras a, b, c, d, e e f do programma relativo ao ensino desta artilharia.

Os exercicios de tiro ao alvo serão feitos na linha de tiro do Realengo logo, que o regimento disponha do pessoal devidamente preparado no serviço dos canhões de campanha.

Nesta arma haverá uma unica classe de atiradores, denominados — apontadores artilheiros — escolhidos entre aquelles que, tendo mostrado maior precisão e presteza nas pontarias, conseguirem tocar o alvo a mil metros de distancia com 2,3 das granadas empregadas.

O processo da classificação dos apontadores será o mesmo indicado para os atiradores; competindo, porém, a cada um delles o premio de 10\$ e a insignia de prata.

A distribuição destas recompensas será feita com as formalidades já descriptas para a infantaria.

Escola de officiaes

Os officiaes dos differentes corpos e armas deverão reunir-se á noite nos respectivos quartéis, duas vezes pelo menos em cada semana, afim de instruirem-se nos diversos ramos da sciencia da guerra e exercitarem-se no jogo da espada.

Além do conhecimento exacto e completo das ordenanças que todos devem ter, cada qual em relação á sua especialidade, vão abaixo indicadas as materias em que estado julgo igualmente necessario para que possam melhor cumprir os seus deveres, tanto na paz, como principalmente na guerra:

a) tactica applicada; influencia do terreno sobre o emprego das tropas;

b) as três armas em marcha, em estação e em combate;
c) serviço de segurança, serviço de exploração;
d) vanguarda, retaguarda e flanqueadores, sua composição, força e missão;
e) papel da cavallaria no serviço de segurança e de exploração;
f) ordem normal de marcha das diferentes unidades;
g) princípios geraes de castrametação; acampamento das tropas;
h) serviço dos postos avançados; patrulhas, rondas e piquetes; deveres das sentinellas e vedetas;
i) reconhecimentos;
j) noções sobre fortificação passagreira, seu emprego em campanha; defesas accessorias e utilização do terreno;
k) caracteres geraes do combate moderno; papel de cada uma das armas, sua disposição e cooperação em combate;

l) combata das localidades;
m) pequena guerra;
n) systema de escripturação em uso nos corpos;
o) detalhe do serviço geral, escalas e ordens do dia; serviço peculiar de uma companhia, esquadrão ou bateria;
p) parada geral do dia e serviço de guardas e destacamentos;
q) tabella de continencias;
r) legislação da guarda nacional; leis, decretos, regulamentos e instruções em vigor;
s) regulamento do serviço interno e externo dos corpos arrematados;
t) regulamento disciplinar, do exercito;
u) conselhos de investigações e outros.

José Pereira da Graça Junior, general de brigada.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessads, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de oito dias, para providenciar a respeito.

Vapor allemão *Heimbürga*, procedente de Bremen, entrado em 8 de março de 1898. Manifesto n. 255.

Armazem n. 14—Emimbra: 1 fardo n. 856, avariado.

SC—LC: 1 dito sem numero, idem.

RJ: 1 caixa n. 4.938, repregada.

Idem: 1 dita n. 4.921, idem.

LP: 1 dita sem numero, idem.

Vapor portuguez *Rai de Portugal*, procedente de Lisboa, entrado em 22 de março de 1898. Manifesto n. 289.

Armazem da bagagem — Benjamin Soares: 1 cesta, sem numero, aberta.

Sem marca: 1 lata idem, idem.

JMA: 1 caixa idem, idem.

JRM: 1 dita idem, idem.

Sem marca: 1 lata idem, idem.

Idem: 1 caixa idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

Vapor inglez *Lasell*, procedente de Manchester, entrado em 21 de março de 1898. Manifesto n. 296.

Armazem n. 1—195—I—A: 1 caixa n. 1, repregada.

FSC—C—L: 1 dita n. 687, idem.

JHL—A: 1 fardo n. 54, avariado.

PC: 1 caixa n. 824, repregada.

Idem: 1 dita n. 825, idem.

Idem—H: 1 dita n. 6.763, idem.

Idem: 1 dita n. 6.765, idem.

Idem: 1 dita n. 6.767, idem.

Vapor inglez *Nile*, procedente de Southampton, entrado em 22 de março de 1898. Manifesto n. 298.

Armazem da bagagem — B. H. da Costa: 1 caixa, sem numero, aberta.

Sem marca: 1 lata idem, idem.

Sem marca: 1 caixa, sem numero, aberta.

Armazem das amostras — HC: 1 pacote n. 8.233, roto.

Armazem n. 4 — Lacombe: 1 caixa n. 613, repregada.

Armazem n. 15 — PE — 20: 1 dita n. 71, idem.

RMC: 1 dita n. 23, idem.

LC: 1 dita n. 11, idem.

M—C—&—C: 1 dita n. 3.766, idem.

Vapor francez *Portugal*, procedente de Bordéos, entrado em 14 de março de 1898. Manifesto n. 270.

Armazem n. 12—AGC: 1 fardo n. 1.577, avariado.

Idem: 1 dito n. 1.578, idem.

Idem: 1 dito n. 1.575, idem.

ALC: 1 caixa n. 393, repregada.

HH—PD: 1 dita n. 88, idem.

W—L—139—HB: 1 fardo n. 286, avariado.

Idem: 1 dito n. 283, idem.

Barca portugueza *Violeta*, procedente de Porto, entrada em 28 de fevereiro de 1898. Manifesto n. 210.

Despacho sobre agua — CLC: 2 caixas, sem numero, repregadas.

Idem: 1 dita idem, idem.

M. L. de Almeida: 2 ditas idem, idem.

Idem: 2 ditas idem, idem.

Idem: 2 ditas idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

JB: 1 dita idem, idem.

Barroso: 1 dita idem, idem.

ZRC: 2 ditas idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

Manoel Faria & Comp.: 4 caixas, sem numero, repregadas.

JJGC—Superior: 1 dita idem, idem.

D. Julia: 1 dita idem, idem.

Barroso: 1 dita idem, idem.

Vapor allemão *Tucuman*, procedente de Hamburgo, entrado em 12 de março de 1898. Manifesto n. 264.

Armazem n. 11 — FC: 1 caixa n. 57, repregada.

SPC—HC: 1 dita n. 10.501, idem.

HL: 1 dita n. 5.004, avariada.

DA—HC: 1 dita n. 185, idem.

HL: 1 dita n. 5.008, repregada.

PBI: 1 dita n. 449, idem.

C—AS: 1 dita n. 1, avariada.

R—HL: 1 dita n. 5.022, repregada.

JG: 1 dita n. 2, idem.

MC: 1 dita n. 883, idem.

Idem: 1 dita n. 881, avariada.

R—L—65—P: 1 dita n. 543, repregada.

44—MMC: 1 fardo n. 69, avariado.

Idem: 1 dita n. 65, idem.

Idem: 1 dita n. 70, idem.

Barca americana *Rosa Innes*, procedente de Nova York, entrada em 2 de março de 1898. Manifesto n. 223.

Armazem n. 16 — AMC: 1 caixa n. 1.663, repregada.

Idem: 1 dita n. 1.664, idem.

KF: 2 ditas ns. 62 e 31, idem.

Idem: 1 dita n. 75, idem.

Idem: 1 dita n. 24, idem.

Barca inglez *Iste of Erin*, procedente de Hamburgo, entrada em 28 de fevereiro de 1898. Manifesto n. 213.

Armazem n. 4 — Indo: 1 caixa n. 785, repregada.

Vapor inglez *Southgarth*, procedente de Rosario, entrado em 18 de março de 1898. Manifesto n. 282.

Armazem n. 6 — FH: 1 caixa n. 1, repregada.

Vapor inglez *Liguria*, procedente de Liverpool, entrado em 15 de março de 1898. Manifesto n. 275.

Armazem n. 10—MP—PL: 1 caixa n. 127, avariada.

Armazem da estiva — 200 — FMC: 1 dita n. 1.192, repregada.

Idem: 1 dita n. 1.187, idem.

MMC: 1 dita n. 16.208, idem.

JARM: 1 dita n. 125, idem.

Idem: 1 dita n. 122, idem.

Idem: 1 dita n. 135, idem.

Idem: 1 dita n. 132, idem.

M—R: 1 dita n. 3.917, idem.

Idem: 1 dita n. 3.914, idem.

ALFC—C—P: 1 dita n. 5.004, idem.

GSC: 1 dita n. 3.354, idem.

Barca americana *Rosa Innes*, procedente de Nova York, entrada em 2 de março de 1898. Manifesto n. 222.

Trapiche Dias da Cruz—JCC: 5 caixas, sem numero, repregadas.

L: 5 barris idem, com falta.

Idem: 1 dito idem, visio.

I: 1 dito idem, com falta.

Patacho inglez *I. C. Hamben Irmão*, procedente de Nova York, entrado em 3 de março de 1898. Manifesto n. 230.

Trapiche Carvalhaes — CPC: 1.280 caixas, sem numero, avariadas.

Idem: 398 ditas idem, vasando.

Idem: 7 ditas idem, avariadas.

Idem: 5 ditas idem, com falta.

Barca portugueza *Violeta*, procedente de Porto, entrada em 28 de fevereiro de 1898. Manifesto n. 210.

Trapiche Saude—A—T—S: 15 barris, sem numero, com falta.

Idem: 15 ditos idem, vasios.

FAC: 10 ditos idem, idem.

Idem: 11 ditos idem, com falta.

SJS: 3 ditos idem, vasios.

Idem: 8 ditos idem, com falta.

Alvate: 2 ditos idem, vasios.

Idem: 11 ditos idem, com falta.

OOO—Vara azul—3 ditos idem, vasios.

Idem: 9 ditos idem, com falta.

SB: 1 dito idem, vasio.

Idem: 4 ditos idem, com falta.

Mourão: 5 ditos idem, vasios.

Idem: 12 ditos idem, com falta.

Idem: 3 ditos idem, idem.

ABM: 5 ditos idem, vasios.

APM: 6 ditos idem, com falta.

JJGC: 2 ditos idem, vasios.

Idem: 6 ditos idem, com falta.

Idem—RR: 1 dito idem, vasio.

Tampo verde: 5 ditos idem, idem.

Idem: 9 ditos idem, com falta.

Henrique: 2 ditos idem, vasios.

Idem: 4 ditos idem, com falta.

MPC: 3 ditos idem, vasios.

Idem: 7 ditos idem, com falta.

XX: 2 barris, sem numero, vasios.

Idem: 5 ditos idem, com falta.

ABM: 3 ditos idem, vasios.

Idem: 9 ditos idem, com falta.

JMC: 20 ditos idem, idem.

Idem: 8 ditos idem, idem.

Idem: 5 ditos idem, idem.

Idem: 1 dito idem, vasio.

CJC: 7 ditos idem, com falta.

MRS: 2 ditos idem, idem.

VB: 2 ditos idem, idem.

VT: 1 dito idem, idem.

Cacho: 1 dito idem, idem.

D. P. Barquinha: 1 dito idem, idem.

Barca americana *Rosa Innes*, procedente de Nova York, entrada em 25 de março de 1898. Manifesto n. 220.

Trapiche Carvalhaes—BMC: 7 caixas, sem numero, vasando.

Idem: 3 ditas idem, com falta.

Vapor inglez *Galileo*, procedente de Nova York, entrado em 13 de março de 1898. Manifesto n. 263.

Trapiche Carvalhaes — AMC: 1 encapado, sem numero, com falta.

VAC: 1 dito idem, idem.

J—D—N—P—C: 1 dito idem, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 26 de março de 1898. — O inspector, *J. F. de Paula e Silva*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Convida-se o dono de um pacote contendo 30 lenços de seda, apprehendido no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, na rua da Saude, proximo a um trapiche em construcção, a comparecer nesta Alfandega, no prazo de tres dias, afim de allegar o que for a bem de seus direitos.

Alfandega da Capital Federal, 26 de março de 1898. — O inspector, *J. F. de Paula e Silva*.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a prova escripta de historia geral e do Brazil para a matricula nesta escola terá lugar quarta-feira, 30 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, em uma das salas da Escola de Machinistas Navaes.

Escola Naval, 28 de março de 1898.—Pelo secretario, *Jeronymo Naylor*.

Ministerio da Marinha

Repartição da Carta Marítima

AVISO HYDROGRAPHICO N. 44 OCEANO ATLANTICO —SUL—RIO DA PRATA
Casco sosobrado a E do pharol da Ilha das Flores

Conforme um avião, datado de Montevideo, de 8 de fevereiro de 1898, do commandante da divisão ingleza estacionada na costa SE da America, o casco de um navio acha-se sosobrado em posição perigosa para a navegação, ao rumo de 70° SE verdadeiro do pharol as Flores na distancia de 10 1/2 milhas.

Posição approximada:

Latitude 35° 0' 30" S.

Longitude 53° 3' 45" O. Pariz.

Directoria de Hydrographia, 21 de março de 1898.—*José Martíns de Toledo*, capitão tenente, director interino.

Quartel General da Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do estado-maior general da armada, faço publico que, durante 30 dias, a contar de hoje, fica aberta na 2ª secção deste quartel-general a inscripção para o concurso a cinco vagas de cirurgiões de 5ª classe do corpo de saude da armada, devendo os candidatos satisfazer a todas as condições exigidas pelo regulamento anexo ao decreto n. 633, de 23 de agosto de 1890, que são as seguintes:

1ª, ser doutor em medicina por alguma das faculdades da Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil ou por ellas legalmente habilitado;

2ª, ser cidadão brasileiro e estar no gozo dos direitos civis e politicos;

3ª, ter menos de trinta annos de idade, o que será provado por certidão de idade ou documento authenticico que em jurizo produza fé e a substitua;

4ª, ser morigerado, o que será tambem competente e documentalmente provado;

5ª, ter a necessaria robustez para o serviço naval, o que será julgado pela junta da saude *ad hoc* nomeada.

As provas exhibidas em concurso pelos candidatos versarão sobre clinica medica, clinica cirurgica, hygiene naval, geographia medica, regulamentação quarentenaria e pathologia exotica.

2ª Secção do Quartel-General da Marinha, 3 de março de 1898.—*Dr. Luiz Carneiro da Rocha*, inspector de saude naval.

Arsenal de Guerra da Capital Federal

COMPRA DE INSTRUMENTAL

O conselho economico deste estabelecimento recebe propostas, até ao meio-dia do 9 de abril proximo vindouro, para a compra dos instrumentos de musica abaixo especificados:

- 2 flautas de ébano em mi bemol, systema Boehm, com cabeças de metal e caixas, catalogo n. 130.
- 2 flautins de ébano em ré bemol, systema Boehm, com cabeças de metal, e caixas, catalogo n. 136.
- 1 flauta de ébano em dó, systema Boehm, com cabeça de metal e caixa, catalogo n. 130
- 2 haut lois de ébano com 13 chaves, 2 aneis e caixas, catalogo n. 165.
- 2 requintas de ébano em mi bemol, com 13 chaves e saccos, catalogo n. 51.
- 10 clarinetes de ébano em si bemol, com 13 chaves e saccos, catalogo n. 51.
- 1 clarinete alto de ébano em mi bemol com 13 chaves, dous aneis e caixa, catalogo n. 94.
- 1 clarinete baixo de ébano em si bemol, com 13 chaves, dous aneis e caixa, catalogo n. 108.

- 2 bassons de erable com 19 chaves e saccos, modelo adoptado no Conservatorio de Paris, catalogo n. 176.
- 1 cornê inglez de ébano, com 13 chaves, dous aneis e caixa, catalogo n. 163.
- 2 saxophones soprano em si bemol, com saccos, catalogo n. 188.
- 2 saxophon's altos em mi bemol, com saccos, catalogo n. 190.
- 2 saxophones tenores em si bemol, com saccos, catalogo n. 192.
- 2 saxophones barytonos com saccos, catalogo n. 194.
- 2 petits bugles em mi bemol, catalogo n. 366.
- 1 piston em mi bemol, catalogo n. 365.
- 4 pistons, modelo Sabathier, em si bemol, catalogo n. 364.
- 4 bugles em si bemol, catalogo n. 367.
- 3 trompettes de harmonia em mi bemol e fá, com caixas, catalogo n. 339.
- 4 corns de harmonia em mi bemol e fá, catalogo n. 374.
- 4 altos em mi bemol e fá, catalogo n. 373.
- 3 trombones em dó e si bemol, catalogo n. 377.
- 1 trombone baixo em mi bemol e fá, catalogo n. 381.
- 2 barytonos em dó e si bemol a tres pistons, catalogo n. 383.
- 4 six horns baixos em dó e si bemol a quatro pistons, catalogo n. 380.
- 2 hélicons contra baixos em mi bemol e fá a tres pistons, catalogo n. 393.
- 2 hélicons contra baixos em dó e si bemol a tres pistons, catalogo n. 397.

As condições da concorrência são as seguintes:

1ª, as propostas serão em duplicata, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, ambas assignadas, sendo a primeira, via sellada com estampilha do valor de 300 réis;

2ª, o instrumental será o do autor Lafevre e afinado pelo diapason normal de 270 vibrações simples em um segundo para o *la*; trazendo a numeração do catalogo desse autor, de accordo com a indicação supra;

3ª, o pagamento será em moeda-papel nacional e realizado depois de recibos, examinaes e experimentados os instrumentos;

4ª, o prazo para o fornecimento será de cinco mezes, contados da data da assignatura do respectivo contracto, salvo caso de força maior devidamente comprovado;

5ª, o proponente fará acompanhar sua proposta da quantia de 200\$, como garantia para a assignatura do contracto, no caso de ser ella aceita, sendo então elevada a 1:00\$, em dinheiro ou aplices da divida publica nacional, para garantir a execução do contracto;

6ª, o preço ha de ser referido a cada instrumento, para ser deduzido, no caso de defeito ou não aceitação de qualquer dells. Os instrumentos que forem aceitos ficam isentos dos direitos aduaneiros;

7ª, o proponente preferir-lo, que não vier assignar o contracto cinco dias depois de convidado pelo *Diario Official*, perderá o deposito de 200\$ a que se refere a clausula 5ª, abrin-do-se então nova concorrência;

8ª, o contractante sujeita-se á multa de 5% sobre o valor total do contracto por cada mez de demora ou fracasso além do prazo estipulado.

Secretaria do Arsenal de Guerra da Capital Federal, 23 de março de 1898.—O secretario, *Antonio de Drummond*.

Repartição de Quartel Mestre-General

Tendo o Sr. general quartel-mestre general pedido annullação da concorrência para fornecimento de animaes para remonta dos corpos montados desta Capital, á vista da exorbitancia dos preços, que teve lugar a 19 do corrente mez, e tendo o dito pedido de annullação sido approved pelo Governo, esta repartição chama nova concorrência, para o dia 2 de abril proximo futuro, ao meio-dia, nas seguintes condições:

O fornecimento será de 450 cavallos de 1ª, 43 de altura, 100 eguas e 20 muares de 1ª, 45.

Não se acceptam animaes de pello tubiano, pampa e bagalo, devendo ser quatro a cinco annos de idade, mansos e gordos.

A entrega será feita a esta repartição, nesta Capital, no prazo de 60 dias, a partir da data da assignatura do contracto.

O proponente accito ficará livre dos direitos aduaneiros e depositará 5% da importancia do contracto no acto da referida assignatura, para garantia do mesmo contracto.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1898.—*Manoel Muniz de Noronha*, coronel-assistente interino.

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas, no dia 2 de abril, até ás 11 horas, para o corte manufactura das peças de fardamento abaixo especificadas, sendo:

Para manufactura

- 952 dolmans de panno para praças.
- 108 » » » músicos.
- 1.655 tunicas de flanela.

Para corte e manufactura

- 5.000 tunicas de flanela.
- 5.000 dolmans de panno.
- 1.274 calças de flanela.
- 1.695 ceroulas de algodão.
- 3.833 calças de brim escuro.
- 2.185 gorros de panno para infantaria.
- 2.250 correiamas Mauser.

A concorrência versará sobre o preço do serviço a fazer-se e prazo da entrega.

A Intendencia fornecerá toda a materia prima para a confecção das peças de fardamento, de accordo com a tabela do Arsenal de Guerra, que fica á disposição dos interessados, na portaria desta Intendencia, e para a dos correiamas 259 meios de sola de sertão de Pernambuco, groada e raspada, 225 couros brancos garrotados, 395 fuzis, 646 chapas de cinturões, 218 gama-ras para chapas e 2.950 fivelas para cartucheiras, entrando o contractante com a que fallir de igual qualidade.

As peças de fardamento devem ser de tres tamanhos diferentes, correspondentes aos ns. 1, 2 e 3 e das dimensões seguintes:

- Dolmans e tunicas:
- N. 1—0,72 de comprimento e 0,53 de largura
- N. 2—0,68 » » e 0,56 » »
- N. 3—0,66 » » e 0,52 » »
- Calças n. 1—1,15 de comprimento
- n. 2—1,10 » »
- n. 3—1,05 » »
- Ceroulas n. 1—1,07 » »
- n. 2—1,02 » »
- n. 3—0,97 » »

regulada a respectiva distribuição pela porcentagem de 25% para as de ns. 1 e 3, e 50% para as de n. 2, marcadas com os numeros correspondentes e entregues em porções de um só tamanho.

Continuam em vigor as condições para esse fornecimento, approvadas por aviso do Ministerio da Guerra, de 28 de janeiro do corrente anno, publicadas no *Diario Official* de 22 a 26.

As propostas são em duplicata, sellada a primeira via, com referencia a uma só especie de artigo, sem rasuras ou emendas, escriptas com tinta preta, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competente-mente na occasião da sessão, e devem conter a declaração de sujeitar-se o proponente ás condições do edital e á multa de 5% no caso de recusar-se á assignatura do respectivo contracto.

Intendencia da Guerra, 28 de março de 1898.—*Arildo de Souza*, 1º official, servindo de secretario.

Contadoria Geral da Guerra

Previno-se ás pessoas que tenham vencimentos a receber nesta Contadoria, relativamente ao exercicio de 1897, cuja escripturação vae encerrar-se, que se apresentem até o dia 30 do corrente, a fim de evitar que os mesmos vencimentos caiam em exercicios findos.

Rio, 22 de março de 1898.—O director, *Carlos Corrêa da Silva Lage*.

Estrada do Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA ARRENDAMENTO DO EDIFICIO DESTINADO A RESTAURANTE NA ESTACAO DE SAPOPEMBA

De ordem da directoria faço publico q e, ás 12 horas do dia 11 do proximo mez de abril, se receberão propostas nesta secretaria para arrendamento do edificio, que vae ser construido pela estrada, destinado a restaurante, na plataforma da estação de Sapopemba, entre as linhas dos trens do interior e as do ramal.

Os Srs. concurrentes são convidados a examinar nesta secretaria as bases para o contracto e o projecto e orçamento para o edificio, cujo custo deve ser pago pelo proponente preferido ro acto de firmar o contracto, versando a concorrência sobre o prazo do mesmo contracto e proo do arrendamento, vigorando para os comestiveis e bebidas os preços já approvados.

As propostas, escriptas com tinta preta, sem rasuras ou emendas, serão entregues fechadas no dia e hora acima indicados, devidamente selladas, datadas e assignadas com indicação das residencias.

Daverá ser feito p éviamente pelo proponente, na thesouraria da Estrada, um deposito de 100\$ para garantir a assignatura do contracto, e o recibo desse deposito será apresentado com a proposta, mas em separado.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 28 de março de 1898. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA
Sub-Directoria de Rendas

De ordem do cidadão Dr. sub-director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se está procedendo á bocca do cofre, do dia 1 a 31 de março, á cobrança do imposto predial do primeiro semestre do corrente exercicio, incorrendo na multa da lei os contribuintes que effectuarem o pagamento além desta data.

Quarta secção da Fazenda Municipal, Sub-Directoria de Rendas, 4 de março de 1898. — O chefe interino, *A. A. Vieira*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MONDA METALLICA

	90 d/e	A' vista
Sobre Londres.....	6 6/32	6 5/64
Sobre Paris.....	1\$565	1\$569
Sobre Hamburgo.....	1\$332	1\$337
Sobre Italia.....	—	1\$510
Sobre Nova-York.....	—	8 1/33
Sobereanos.....	40\$20	

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices geras miadas, de 5 %	750\$000
Ditas geras de 1:000\$, de 5 %	790\$000
Ditas convertidas de 1:000\$, de 4 %	1.011\$000
Ditas de Empréstimo Nacional de 1895, port.	750\$000
Ditas idem de 1897, 6 %	880\$000

Bancos

Banco Constructor do Brazil.....	71250
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	208\$000

Companhias

Comp. Ferro Carril de S. Christovão..	155\$700
Dita Tecidos Mogocuse.....	2.70\$000

Obrigações

Obr'gs. da Estrada de Ferro Leopoldina, 4 %	10 000
---	--------

Debentures

Debs. União Sorocabana Itanaa, 1ª série	52\$500
Ditos <i>Jornal do Commercio</i>	158\$000

Letras

Letras do Banco Hypothecario do Brazil	95 000
--	--------

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 23 de março de 1898 — O *syndico*, *Thomaz Rabello*.

Cambio

O Banco da Republica recebeu hoje dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

Londres, 28 de março de 1898, ás 2 horas da tarde.

Apolices externas de 1877, 61 %.

Ditas de 1888, 55 %.

Ditas de 1889, 53 %.

Ditas de 1895, 56 1/2 %.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. accionistas—De acordo com o que preceitua o art. 26, § 2º dos nossos estatutos, cumpre-nos formular parecer sobre as contas da directoria e balanço referentes ao exercicio de 1897.

Não podemos deixar de consignar o profundo pesar que causou-nos o fallecimento do prestimoso e distincto director presidente desta companhia Dr. Anysio Salathiel Carneiro da Cunha, que innumeris e reaes serviços a ella prestou com o seu zelo, intelligencia e competencia assás conhecidos.

O conselho fiscal acompanhou e foi solidario com a directoria em todas as deliberações e provas de pesar que a seu illustre collega consignou como derradeira homenagem.

Conforme a letra d's arts. 25 e 23 dos estatutos, reunimo-nos com assiduidade no escriptorio da companhia e acudimos sempre aos convites da directoria nos casos extraordinarios e temos a satisfação de accentuar a consideração com que a directoria sempre acatou o conselho fiscal, consultando-o muitas vezes e realizando medidas por elle lembradas.

A escripturação da companhia com frequencia consultada por nós e o exame agora feito nas contas e balanços apresentam uma rigorosa exactidão e estão concordes com os documentos que a elucidam.

O conselho fiscal, apreciando de perto os transtornos occasiona-los a esta companhia pelas chuvas torrencias de maio e o desastre de 31 de dezembro, não pôde deixar de accentuar a dedicação com que se esmerou a directoria em minorar os males então causados e bem assim procurar remediar com presteza, de modo a obter-se no mais breve prazo possível o funcionamento regular do trafego.

Em seu minucioso relatório e competentes annexos, a directoria apresenta o resultado da sua gestão. Os lucros distribuidos aos accionistas não estão em proporção ao capital empregado devido ainda ás causas já apontadas em relatorios anteriores, taes como baixa cada vez mais sensivel do cambio, carestia de forragens, de salarios, de materiaes, de tudo em summa, consequencias estas que devem ter fatalmente como corollario a necessidade da revisio do nosso contracto, conforme já foi solicitado, para poder assim a companhia completar a sua tracção electrica, offerecer ao publico todas as commodidades e melhor remunerar os capitães nella empregados.

O conselho fiscal é, pois, de parecer que sejam approvadas as contas e actas da administração relativos ao periodo decorrido de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1897.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1898. — *J. E. Berla*. — *Francisco de Azevedo Monteiro Cunha*. — *Antonio Furquim Werneck de Almeida*.

Relatorio da Directoria

Srs. accionistas — Cumprindo a disposição do § 8º do art. 16 dos estatutos desta companhia, vimos hoje apresentar-vos o relatório concernente ao anno social que se findou em 31 de dezembro de 1897, instruido com os competentes balanços, conta de lucros e perdas o mais documentos e informações inherentes ao mesmo periodo.

DIRECTORIA

E' com grande mágoa que abrimos as primeiras paginas deste documento assignuando o passamento do illustre presidente desta companhia, o Dr. Anysio Salathiel Carneiro da Cunha, o que succedeu no dia 7 de setembro do anno proximo passado.

Chamado em 1894, na forma dos estatutos, afim de exercer o cargo de director interino para preenchimento de uma vaga que se dera no intervallo das assembleas geraes, mereceu dos Srs. accionistas a confirmação desta investitura em reeleições successivas, por meio das quaes foram devidamente apreciados os relevantes serviços que prestou á companhia no importante cargo, que desempenhou com a maior distincção, captando a consideração e o respeito dos seus collegas da directoria e de todo o pessoal desta empresa.

Acompanhando de perto os seus prolongados soffimentos. Logo que se verificou o infausto acontecimento, esta directoria reuniu-se e tomou as seguintes resoluções: lançar em acta um voto de pesar por tão doloroso motivo; husterar em funeral a bandeira da companhia na frente do edificio da estação Central; acompanhar o feretro, depositando sobre o ataufo uma coroa de saudades; tomar luto por oito dias e assistir aos suffragios que foram mandados celebrar em descanço de sua alma.

Convocado extraordinariamente o conselho fiscal, teve conhecimento official do facto, associando-se a todas estas manifestações de pesar.

Ouvido, na forma do art. 12 dos estatutos, sobre o que convinha fazer para o bom andamento dos negocios da companhia, opinou que não fosse convidado accionista algum á reunião da presente assemblea geral, cu que devesse tomar a resolução que mais acertada julgardes. Conformando-se a directoria com esta opinião, e obedecendo á disposição do art. 6º dos estatutos distribuiu os cargos do seguinte modo: o Dr. Arthur Getulio da Neves para director-presidente e José Pinto Vieira para director-thesoureiro e secretario

CONSELHO FISCAL

Eleitos na ultima assemblea geral e logo seguida empossados, os actuaes membros do conselho fiscal, os Srs. commendador J. E. E. Berla, Antonio Furquim Werneck de Almeida e Dr. Francisco de Azevedo Monteiro Caminhoá, tem todos exercido interinamente os seus cargos, muito auxiliando a directoria com as luzes da sua experiencia e com o reconhecido zelo que manifestam por todos os negocios da companhia.

Seido annual a renovação do conselho fiscal e seus supplentes, deveis proceder a eleição to novo conselho que vai funcionar no presente anno social.

TRACÇÃO ELECTRICIA

No relatório anterior já fostes informados das obras effectuadas para elevar as linhas em que se emprega a electricidade á extensão de 18^m.750^m.23 comprehendendo desvicio e linhas duplas, tendo ficado, portanto, por este systema servidas as linhas do Catteda, Candelaria, Flamengo, Gloria e Lorangeiras e sendo seu custo total de 1.801:463\$497.

No anno que acaba de finalizar não foram aumentadas as linhas electricas sinão a extensão de 35^m.50 correspondentes ao desvicio feito em frente a nova praça de tourista na rua das Lorangeiras e que vo mencionado em outro ponto deste relatório.

os melhoramentos, porém, foram introduzidos neste ramo de tracção.

primeiro consistiu em fazer avançar os carros electricos da linha da Candelaria, até então estacionavam no largo do Machado ali se executavam a respectiva manobra, até o hotel Metropole, em Larangeira, ficando, portanto, estacionado aquinhoado o accrescimento de viagens correspondentes a quatro carros.

segundo consistiu em dar-se começo á construcção de carros electricos nas officinas da companhia.

os carros electricos que vieram dos Estados Unidos e importavam e accommodavam os passageiros e effectivamente assim aconteceu, até que sobreviu a que-tão de resultou o accordo já mencionado no torio anterior, mediante o qual a companhia resolveu reduzir a lotação de cada banco a quatro lugares.

em vista disso e attendendo á boa accção que tem tido durante cerca de 30 annos o typo adoptado para os nossos carros municipaes, accção sancionada e elogiada pelos poderes publicos, a companhia ensaiou a construcção de um carro electrico, em guarda a proporção entre a extensão do estrado exigida pelo truck e as dimensões dos respectivos bancos, foram estabelecidos ao numero de dez com quatro assenta-cala um. Desta sorte, reduzindo em té as dimensões das plataformas conse-que não só accommodar, assentados, maior numero de passageiros, diminuindo-lhes assim iscos inherentes aos estribos e o incum-iscos de ficarem em pé nas plataformas, como bem distribuir muito melhor o peso, sendo archa do carro mais suavel para o passaeiro e muito menos prejudicial á conserva-ção do materia.

este typo, que é o do carro n. 137, actual-mente em trafego, foi approved depois de testes feitos pelos engenheiros da fiscaliza-ção dos carris, praticando-se experiencias foram honradas com a presença do digno chefe do Sr. Dr. Furquim Werneck.

os accidentes de grande importancia e suas lamentaveis consequencias de-se no decorrer do anno passado e concer-tes á tracção electrica.

primeiro foi o enorme estrago que soffreu o material ro lante da companhia por occasi-da phenomenal chuva e consecutiva inundação verificada na noite de 11 de maio, tão triste impressão deixou nesta cidade, produzindo tão grande desarranjo na quasi lidade dos carros electricos; inopinada-mente atingida pela enchente, que o tra-pela electricidade teve de ficar comple-mente interrompido durante 20 dias.

segundo, de consequencias ainda mais graves, foi o desastre succedido na noite de 11 de dezembro do anno proximo passado, do á exploração de uma caldeira e subse-que incendio, determinando estragos de a ordem, não só nas machinas como bem no edificio das officinas de electri-que situadas na rua Dous de Dezembro. do facto lamentabilissimo da morte do machinista Augusto José Gonçalves e do-ista Joaquim Lourenço da Silva e de fer-mentos em varios empregados da compa-que se achavam presentes na occasião da catastrophe.

as averiguações feitas concluiu a policia o accidente foi todo casual.

em consequencia deste terrivel contra-cho, deixou a tracção electrica de funcio-ear desde aquelle dia até 19 de fevereiro que recommçou o serviço de electricidade, regando a companhia todos os esforços, o restabelecer por completo.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico cumpre o dever de significar neste ponto a sua in dividuavel gratidão para os poderes publicos, as companhias con-teres, a imprensa, o Club de Engenharia, profissionais e os cidadãos de todas as-ões, que tão viva parte tomaram em seus

desgostos por occasião de tão lamentavel sin-istro.

Achando-se a officina de electricidade se-gura em diferentes companhias nacionaes, é tambem dever da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico significar a sua gratidão pela maneira por que se houveram na liqui-dação dos respectivos seguros, estabelecen-do-se razoavel accordo, que consultou com tola justiça os interesses das partes e que permittiu a esta empresa encetar resoluta-mente e em curto prazo os trabalhos de re-paração dos danos causados.

Nesse trabalho do accordo temos a maior satisfacção em salientar os relevantes serviços presta-dos pelo illustre membro do conselho fiscal, commandador J. E. E. Berla, que enormemente auxiliou a directoria com a sua incansavel actividade, excellencia de re-lações commerciaes e notoria pratica de assumptos desta natureza.

Uma vez liquidada a questão do seguro, encetaram-se logo os trabalhos de reparação, que proseguem com a maior actividade, achando-se quasi concluidos no que diz res-peito a machinas e edificios, dependendo das caldeiras a sua ultimação.

Para bem ajuizar da segurança do funcio-namento das novas caldeiras, a Prefeitura nomeou uma commissão composta dos dis-tinctos profissionais os Drs. Paulo de Frontin, Carlos de Niemeyer, Gustavo da Silveira e Adolpho Archoff.

Aos exames feitos pela illustre commissão assistiu o Dr. director de obras e engenheiros das fiscalizações de carris e dos geradores a vapor.

Quanto a obras futuras para uniformizar a tracção, dadas as actuaes circumstancias do paiz, a companhia só de tal poderá cogitar, si for revisto o seu contracto mediante condi-ções equitativas.

Para acompanhar o systema de comparação admittido até aqui, segue-se abaixo um cal-culo da receita e despeza da tracção electrica no anno de 1897 comparada com a tracção animada em igual periodo.

Renda e custo da tracção electrica em 1897

Renda.....	817:222\$160	
Incluindo:		
Passagens nos		
carros re-		
bocados....	693:420\$180	1.515:642\$340
Custeio.....	682:428\$120	
Incluindo:		
Custeio rela-		
tivo aos		
carros re-		
bocados...	158:190\$340	840:618\$460
Saldo.....		705:024\$180
Proporcionalidade:		
Custeio para a renda.....	51, 33 %	
Saldo para a renda.....	45, 33 %	

Renda e custo da tracção animada em 1897

Renda.....	1.971:446\$135	
Excluindo:		
Passagens nos		
carros re-		
bocados....	693:420\$180	1.278:025\$955
Custeio.....	1.099:182\$130	
Excluindo:		
Custeio rela-		
tivo aos		
carros re-		
bocados...	158:190\$340	940:991\$790
Saldo.....		332:034\$165
Proporcionalidade:		
Custeio para a renda.....	73, 31 %	
Saldo para a renda.....	26, 33 %	

Por aqui se vê que a tracção animada manteve-se mais ou menos nas mesmas condi-ções economicas, ao passo que a tracção electrica fez-se em condições mais desfavo-raveis Para isto contribuíram principal-mente a elevação do custo do carvão, os estragos no material rodante e a consecutiva interrupção do trafego electrico que se seguiu á inundação de maio a que já nos referimos, além de outras causas de menor importancia. Deante das difficuldades que ha em fazer uma discriminação da receita e despeza que devem ser rigorosamente attribuidas á tracção animada e á tracção electrica, a directoria tem procurado aperfeiçoar o mais possivel as suas estatisticas e no relatorio seguinte poderá apresentar a sua discriminação mais exacta, pela qual se verá que uma parte da renda da tracção animada tem sido até agora com alguma impropriedade attribuida á tracção electrica.

Sem pretender abalancar juizo definitivo, a Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, baseada na sua experiencia, julga já se ter sufficientemente externado relativamente ao con-ronto entre os dous generos de tracção, quando lhe foi dado acompanhar as objecções que surgiram na imprensa a proposito da discussão suscitada sobre a lei que corria os seus turnos no Conselho Municipal e que, vetada, pende hoje de decisão do Senado.

As deducções tiradas da ultima experiencia que esta companhia fez, custeando exclusiva-mente a tracção animada durante cerca de dous mezes depois do desastre do dia 31; a verdadeira soffreguidão com que o povo aguardava e o innegavel jubilo com que acchiou o apparecimento dos bonds electricos, não só pelo aumento absoluto da condução como pela predilecção que lhe merecem estes vehiculos, corroboram a opinião já sustentada de que, dadas as nossas condições actuaes, a electricidade applicada á tracção é um melho-ramento que mais interessa ao publico do que á companhia.

Tracção animada

Quanto ás condições de trafego, manteve-se a tracção animada nos limites assignalados pelos algarismos que se seguem, durante todo o anno findo, sendo, como no anterior, os carros communs rebocados pelos electricos do largo do Machado á cidade e vice-versa, pelas tres vias do Catete, Candelaria e Fla-mengo, exceptuados os carros de bagagem e bem assim os extraordinarios nas horas de grande affluencia ou a proposito de algum desarranjo eventual nos carros electricos.

Daloz, porém, os d'arranjos na tracção electrica succedidos nas noites de 11 de maio e de 31 de dezembro do anno passado e de que já tendes conhecimento, a tracção animada funcionou exclusiva em todas as linhas da companhia durante um grande numero de dias em ambos os periodos, como já vimos anteriormente.

Muito embora para occorrer a serviço tão excepcional tivesse a companhia de comprar novos animaes por preços elevados, atten-dendo á urgencia do momento, é forçoso salientar que o excellente estado dos animaes que possuia a companhia permittiu que resistissem durante um lapso de tempo bem dilatado com uma sobrecarga de serviço, só possivel por ter sido feito por tropa perfeita-mente tratada.

Possua a companhia em 31 de dezembro de 1896:

Animaes nuarcos	894 no valor de	149:586\$530
Feram compra-		
dos duran e o		
anno de 1897.	170 > > >	37:050\$300
		1.064
		186:636\$530
Feram vendidos	126	por 18 740\$000
Morrem 42	prejuiz 7:107\$500	
Prejuiz nos		
vendidos		4:843\$720
		168
		181:691\$290

Ficam existindo 896 no valor de. 157:945\$250

Augmentou o valor desta verba compara-vamente com a do anno passado 8:358\$720.

Sustento de animais

1897	FORRAGENS	KILOS	RÉIS	PREÇO MÉDIO	
				Alfafa	Milho
	Alfafa.....	959.020	155:019\$710	140.70 réis	
	Milho.....	1.067.733	153:637\$240	143.89	
		Talhas			
	Capim.....	81.306	35:774\$840	440	
			324:431\$500		
1898					
	FORRAGENS	KILOS	RÉIS	PREÇO MÉDIO	
				Alfafa	Milho
	Alfafa.....	1.022.754	135:881\$70	132.85 réis	
	Milho.....	1.081.245	120:416\$570	111.36	
		Talhas			
	Capim.....	76.440	36:691\$200	480	
			292:939\$510		

Com forragens a companhia despendeu em 1897 mais 31:442\$050 do que em 1896, por terem tido alta os preços da alfafa e milho.

A despesa média com a ração de cada muar foi de 992,02 réis em 1897 contra 805,43 réis em 1896, e o trato diário de 1\$373,68 réis em 1897 contra 1\$288,68 réis em 1896.

Em 1897 fizeram-se 313.324 1/2 viagens redondas.

O numero total de passagens foi:

Em 1896.....	23.531.323	
Em 1897.....	24.970.173	
Dos contribuintes:		
Em 1896.....	22.831.852	
Em 1897.....	23.726.083	
Assim distribuidas:		
	1896	1897

De 100 réis (incluindo as signaturas).....	2.431.951	21.241.03
> 200 >.....	2.232.317	2.371.278
> 300 >.....	69.703	42.307
> assignaturas especiais de 255 réis.....	47.837	55.780
> idem idem de 300 réis..	7.046	15.711
Gratuitas:		
Em 1896.....	749.476	
Em 1897.....		1.244.000

O numero de metros percorridos em 1897 foi de 4.678.041.859.

A tendencia constante para augmento das passagens gratuitas, como se vê dos algarismos anteriores, provam que é uma necessidade a medida contida na lei que autorisa a revisão do nosso contrato e que pende de decisão do Senado, a qual exige uma especificação rigorosa dos funcionarios que devam effectivamente gozar de semelhante favor.

LINHA DA COPACABANA

Ainda que com sacrificio, attendendo aos pedidos dos moradores deste bairro e affirmado contribuir para o seu mais rapido incremento, a companhia emprehendeu ali os melhoramentos que passa a enumerar.

Encetou a construcção do ramal do Leme na extensão de 923 metros, parando no ponto mais conveniente, por aquilatar que a directriz do seu prolongamento possa ser determinada quanto for definitivamente fixada a abertura do novo tunnel decretado pelas leis municipaes de 19 de maio de 1891 e 14 de novembro de 1895 e de que igualmente cogita a presente lei que concede a revisão do contrato desta companhia, que se acha pendente da decisão do Senado.

Para occorrer, porém, ás necessidades dos moradores desta zona do bairro, prestou-se a companhia a trafegar, com autorização da Prefeitura, o material que lhe foi cedido pela Companhia de Construcção Civis, mediante contrato, necessitando, porém, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, prover a reparação e augmentar o material diante dos estragos e insufficiencia daquelle com que a Companhia de Construcção Civis fazia este serviço, que estava suspenso havia já algum tempo quando delle se encarregou a nossa companhia.

Tambem estabeleceu a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico mais quatro viagens extraordinarias, á noute, do largo da Carioca até a Igrejainha, muito embora o risco que ha para o material e o pessoal, tratando-se de uma linha que ainda não possui iluminação.

Desta sorte os moradores daquelle ponto extremo do bairro ficam servidos de condução até ás 10 horas da noute.

Finalmente, tambem tem permittido quanto o tunnel da Real Grandeza como o caminho em continução, de propriedade da companhia, sejam transitados gratuitamente para os serviços funerario, medico e de hygiene e assistencia publica, ainda que com risco de seria interrupção em seu trafego, o que prova a urgente necessidade de dar a este bairro uma estrada de rodagem facilmente acessivel e que permitta francamente a circulação de vehiculos de outros generos, para seu completo desenvolvimento.

LINHAS

A extensão das linhas da companhia é de 59.043^m.88 conforme o anexo H.

A conservação mensal das linhas por kilometro foi de 205\$836 em 1897 contra 183\$468 em 1896.

A differença de 1.185^m.50 para mais entre a extensão actual das linhas e a que vem consignada no relatório anterior, é explicada pela construcção de um desvio de 35^m.50 em frente á praça de touros, na rua das Laranjeiras, pelo começo de construcção do ramal do Leme na extensão de 923 metros, bem como pela modificação do trecho da linha do Barroco, depois da sahida do tunnel, que importou no acrescimo de 227 metros, como tudo se vê do anexo H.

Na extensão actual não está incluído o ramal para o deposito de materias de Mendes & Comp., na rua do Barroco, em Copacabana, com a extensão de 54 metros, construído á custa da mesma firma, com a condição de ficar pertencente á Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico a parte situada na rua, sendo seu trafego regulado por meio de contracto celebrado entre a mesma companhia e a referida firma.

LIGAÇÃO NO LARGO DA CARIOCA

Por motivos de conveniencia do serviço municipal, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico foi consultada pela Direcção de Obras e Viação da Prefeitura se aquiescia a uma ligação no largo da Carioca entre as suas linhas e as da Companhia Villa Isabel, que tem exactamente a mesma bitola. Respondeu pela affirmativa, pois sempre lhe pareceu pouco acertada a suppressão de uma ligação que já existia e que prestava reaes serviços em casos ordinarios e em emergencias extraordinarias, como claramente se evidenciou durante a revolta, em que pesado material de guerra e grande numero de passageiros, especialmente para Petropolis, transitaram, sem os inconvenientes de baldeação, de extremo a extremo das linhas das duas companhias.

PARADAS NECESSARIAS

A companhia solicitou da Prefeitura a seria autorização affirmativa não para arrendar os bonds de le e fachada do theatro Lyrico até a estação do Largo da Carioca, pois innumeras paradas que se dão neste curto tracto perturbam inteiramente a execução dos horarios.

Embora tenha sido indeferida a sua petição, a companhia continuou a pensar que a medida seria do conveniencia geral e esperava que a Prefeitura, verificando em uma experiencia mais prolongada os inconvenientes apontados, não lhe recusará medida semelhante.

TREM RODANTE

Poisue actualmente a companhia o seguinte trem rodante:

Carros electricos.....	26
Ditos communs abertos.....	79
Ditos de 2ª classe.....	12
Ditos fechados, bigagem.....	8
Ditos idem.....	2
Ditos idem de luxo.....	2
Ditos abertos idem.....	2
Dito fechado para produção de electricidade.....	1
Dito idem para transporte de rações.....	1
Wagons.....	9
Dito para transporte de escorias	1
Dito limpa-trilhos.....	1
Dito para rações.....	1
Caminhões.....	3
Carroças.....	2
Carro com bomba de incendio	1
Caminhão para serviço da ligação electrica.....	2

Total..... 153

RECEITA E DESPEZA

O estudo comparativo dos algarismos representam a renda geral e a despesa geral nos primeiros de 1896 e 1897 evidenciam a tendência da diminuição dos saldos na proporção assustadora que se observa, graças á constante depressão do valor do nosso meio circulante.

	Renda geral	Despesa geral	Saldo
1896.....	2.303:19.8045	2.140.6.3640	662:572
1897.....	2.901:023\$835	2.389:738\$00	511:282
	9:835\$160	249:120\$390	151:285

Deste quadro se vê que a renda geral de 1897, comparada com a de 1896, cresceu em proporção de 3,37% e a despesa geral, igualmente comparada, augmentou 10,42% produzindo uma redução de 151:285\$050 saldo liquido.

	Renda das linhas	Custeio	Saldos
1º semestre.....	1.334.347\$175	991:858\$090	342:489\$085
2º >.....	1.484:321\$420	1.103:961\$110	380:357\$310
Total.....	2.818:668\$595	2.095:822\$200	722:846\$395
	Renda geral	Despesa geral	Saldos
1º semestre.....	1.375:024\$075	1.138:037\$040	236:987\$035
2º >.....	1.526:001\$610	1.251:701\$260	274:300\$350

o saldo liquido, deduzido o fundo de...

- 30 de abril de 1897, a 1\$100 por acção, \$5000;
30 de junho de 1897, a 1\$100, por acção, \$5000;
30 de outubro de 1897, a 1\$700 por 119:000\$000;
31 de janeiro de 1898, a 1\$800 por 126:000\$000.

videndo pago nesta ultima data é refe-
do trimestre de outubro a dezembro
dividendos distribuidos o anno passado
em 455:000\$, que correspondem a
menos do que no anno de 1896, em
distribuíram nar zão de 4,45 %.

uma vez é preciso insistir sobre a
dade dos dividendos distribuidos, que
tamente não correpondem a juro ra-
do capital e muito menos permitem a
constituição.

quando se por isso imprescindivel, ina-
a revisão do contracto da companhia
sua mais equitativas, a sua directoria,
o encontro do convite da directoria
nado na circular de 14 de fevereiro de
apresentou as suas bases, que já foram
idas no ultimo relatório de que tivestes
incento.

tendo querido o illustre ex prefeito, o
Furquim Werneck, resolver a questão
unicamente: a autorização de 14 de
bro de 1893, commetteu a ao novo e
Conselho Municipal, reconhecendo a
idade da revisão dos contractos das
nhas de carris attentas as suas con-
financeiras, como se vê claramente do
te exp.essivo trecho de sua mensagem,
rante o con elle em sua sessão de 1 de
bro do anno proximo passado:

motivos ineluctáveis da vontade da
tura, não foram ainda innovados os
ctos daquellas companhias de carris
cedendo ao convite que lhes foi diri-
do tempo, apresentaram bases para
m.

xigencias feitas por essas companhias,
tam com as difficuldades oriundas das
ndições financeiras do país, aggravadas
aixo preço das passagens, que so con-
estacionarias apesar do preço cres-
de todos os objectos de consumo, toem
m dos obstaculos que mais tem impe-
realização desse intuito por parte do
tivo.

vista disto, esta companhia dirigiu-se
selho, apresentando uma petição em
pendiava de novo, mais ou menos, as
bases que haviam já sido submetti-
estudo do illustre prefeito.

ado em consideração o seu requeri-
foi apresentado na Intendencia um
o de lei que percorreu o turno de qua-
scussões, acompanhadas de discussões
na imprensa desta Capital na qual
compninha obrigada a intervir para
explanção de s suas intenções, das
ens que reclamava o das onus que so-
gualmente tomava.

ovada a lei em 4.ª discussão, foi-lhe
o pelo illustre actual prefeito veto,
onde ain'a da decisão do Senado em
xima reunião de maio vin'ouro.
referencia a fazer um resumo de tão
antes peças, damos, de baixo da forma
xos J e K, a lei municipal em que
bem assim os considerandos que ser-
de base ao respectivo veto.

informante a este acto, o digno pre-
lativamente ás linhas de carris desta
e especialmente em relação a nossa
hia, assim se exprime na sua mensa-
da a 2 do corrente na abertura da
essão do Conselho Municipal:
avessam as empresas do carris uma
le duras pro'ações, aggravadas para a
hia do Jardim Botânico pelo desastre
de dezembro, em que uma explosão
ina de electricidade causou a morte de
minista e de um foguista, além de
aveis perdas materiaes, e interrupção
ego por electricidade durante 50 dias.

Em 1897, pôde-se dizer que quasi nenhuma
das empresas de: dividendo, não obste-
nto trem transportado: a do Carris Urbanos
28 1/2 milhões de passageiros; a de S. Christo-
vão mais de 19 milhões e a Carioca mais de
um milhão.

Por diversos actos tem o Conselho mani-
festado a intenção de rever os contractos
actuaes, como aos engenheiros encarregados
da fiscalização parece necessario.

Não produziu effeito o decreto n. 203 de
1893, porque, si o art. 1.º enumerava mui
explicitamente os onus que deviam ser im-
postos ás companhias na novação dos con-
tractos, o art. 2.º só vagamente conferia
«poderes ao prefeito» para transigir no que
julgar e conveniente no interesse publico
quanto á commodidade e rapidez dos ve-
hiculos, procurando respeitar os direitos dos
contractantes desde que não ferissem os do
publico».

Por minha parte, tive a honra de commu-
nicar ao Conselho que não me fôra possível
sanccionar a resolução que innovou o con-
tracto da Companhia Jardim Botânico, pelos
motivos que submetti ao conhecimento do Se-
nado.

A revisão, si vier a se realizar, deve ver-se
sobre a mudança da taxa acção animal para a
mechanica, limitação do privilegio de zona,
organização annual do horario, maior effi-
cacia na fiscalização, e por outro lado sobre
os favores que a lei conceder como compen-
sação ás companhias.»

QUESTÕES JUDICIARIAS

Seguem os seus tramites regulares os pleitos
intentados contra esta companhia, que con-
tinua a ter como seu advogado o projecto
jurisconsulto, o conselheiro Ferreira Vanna,
que na defesa dos interesses da Ferro Carril
do Jardim Botânico tem despendido sempre,
a par da sua notoria competencia, a mais des-
velada attenção.

OBRAS NOVAS

A não serem os acrescimos de linha que
veem consignados em outro ponto deste re-
latório, insignificantes foram as obras novas
no anno que acaba de findar.

Limitaram-se por assim dizer á conclusão
das obras de consolidação do tunnel da Real
Grandeza e á ultimação da fachada da es-
tação central do largo do Machado, de que já
tivestes conhecimento pelo relatório do anno
passado. Para assentamento do grande relo-
gio de mostradores de crystal e illuminação a
luz electrica, que tão bons serviços presta ao
publico de todos os bairros servidos por esta
companhia, foi mister obter accordo com a
Repartição Geral dos Telegrafos para le-
vantamento dos postes de suas linhas tele-
phonicas, que ficariam prejudicadas em seu
funcionamento si não fora esta altera-
ção feita a expensas da companhia.

De importancia real são, porém, as obras já
encetadas no corrente anno e ainda em anda-
mento para reparação dos danos causados
pelo degaste do dia 31 de dezembro. De seu
valor e importancia sereis informados minu-
ciosamente em occasião opportuna e depois do
sua final apuração.

OFFICINAS

Novamente installadas, nas condições que
já foram referidas no relatório passado, tem
estas officinas prestado bons serviços á com-
pnhia, não sómente na construção e repara-
ção dos carros communs, como também no
que concerne aos electricos, tendo já conse-
guido até fabricar um carro electrico á custa
das nossas madeiras, que são de muito maior
duração, aproveitando-se a experiencia do
typo le carro que mais conveniente se tem
mostrado.

A necessidade de reparos constantes, não só
nos carros como também nos mechanismos de
toda a sorte; impostos pela tracção electrica,
tornam indispensaveis estas officinas para
acudir ás reparações promptas e urgentes
que se fazem sempre mister, executando-se
desa sorte trabalhos valiosos, que reveste n
por vezes notavel complexidade e que re-
clamam os esforços combinados e as vistas
constantes quer da directoria o da gerencia,
quer também dos chefes de serviço das diffe-

rentes secções, sendo, portanto, algumas vezes
quasi que impossivel, ou pelo menos muito
inconveniente, realizal-os em officinas estran-
has, offerecendo as nossas a vantagem
adicional do aproveitamento da força
motora gerada pelos dynamos.

Para que pudessem melhor preencher o seu
fim foi necessario no correr do anno passado
dotar as officinas com um motor electrico, de
15 cavallos, typo aperfeiçoado e mais duas
machinas, aliás de valor de aquisição pouco
elevado.

Fundo de beneficencia

Com a organização de que já tivestes conhe-
cimento, tem continuado esta utilissima
instituição, achando-se ainda o seu serviço
medico a cargo dos distinctos profissionais
Drs. Figueiredo Ramos e Alfredo Porto.

O movimento do serviço clinico durante o
anno de 1897 foi de 3.740 doentes (emprega-
dos e suas familias) aos qua s foram pro-
sta os serviços melicos e chirurgicos. Como
nos annos anteriores, predominaram as mo-
lestias dos apparatus respiratorios e gastro-
intestinal.

Tendo sido de 4.260 o numero dos attendi-
dos em 1896, houve uma differença para
menos de 500 doentes este anno.

O numero de prescrições medicas attingiu
a 4.542 e aos doentes foram fornecidos medi-
camentos, aparelhos e curativos necesarios,
sendo que os feridos em serviço da companhia
tiveram mais o auxilio pecuniario até 50 %
de seus vencimentos.

Nos casos de ferimento acompanhado de
deformação e lem assim por força do desas-
tre de 31 de dezembro, os empregados, du-
rante o tempo em que ficaram impossibilita-
dos de trabalhar, perceberam os seus venc-
imentos integaes, pagos por este fundo, que
tambem so'correu, na medição dos seus re-
cursos, os representantes directos das duas
victimas do fatal sinistro a que nos temos
referido por diversas vezes.

Eis o quadro synoptico do movimento
clinico:

Table with 4 columns: Month, Doentes, Prescrições, and another column. Rows include Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

Summary table for medical cases: Total doentes 3.740, Total prescrições 4.542. Below it, a list of ailments and their counts: Toveço a registrar nove obitos; Acesso pernicioso, Athrepsia, Pericardite, Insufficiencia mitral, Syncope cardiaca, Meningo-encephalite, Arterio-sclerose.

SYNOPSIS DA CONTA DE FUNDO DE BENEFICENCIA

Table with 3 columns: Em 1897, Debito, Credito. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 1896, Arruadado do pesa: 1 % dos respectivos vencimentos, Multas impostas a conductores e cocheiros, Donativos, Honorarios dos medicos, Medicamentos, Enfermaria (instrumentos chirurgicaes, machina electrica, etc.).

Mesadas e outros socorros, funeraes, etc., etc....	2:881\$40
	19:746\$400
Saldo para 1893...	20:827\$450
	46:573\$850
	46:573\$850

FISCAL DO BANCO DA REPUBLICA

Havendo o Banco da Republica do Brazil dado outra organização ao-seu serviço de fiscalização dos empréstimos por *bonus*, foi dispensado o illustre engenheiro Dr. Henrique Christino da Silva Guerra do cargo de fiscal que exercia junto a esta empresa.

A Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico não tem sinão que se desvanecer das cordaes relações que sempre entreteve com tão digno cavalheiro, que, acompanhando com o maximo escrupulo e zelo os seus negocios com o banco, fez-lhe sempre justiça quanto ao modo correcto por que tem ella se desempenhado dos seus compromissos.

Para substituí-lo designou o banco um dos seus consultores technicos, o não menos projecto engenheiro Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, que com igual disincção tem exercido o seu cargo.

PESSOAL

As unicas alterações sensiveis que se deram no pessoal da companhia foram as seguintes:

Falleceu o mestre das officinas de construção e conservação dos carros, Antonio Ferreira da Silva Ribeiro, um dos mais antigos empregados da companhia. Para substituí-lo foi nomeado Albino da Silva Ribeiro, que já foi empregado da companhia exactamente em impedimento temporario do fallido, dando então de si as provas de competencia que o recomendaram para o cargo effectivo que está exercendo.

Desejando a companhia ter um juizo definitivo sobre o exacto funcionamento das suas machinas e accedendo ás instancias do projecto professional Sr. James Mitchell, quanto to ainda exercia o cargo de seu engenheiro electricista, mandou contractar nos Estados Unidos o machinista David Atkins, a qualdo lá como pessoa perfeitamente idonea para tal fim.

Apresentado o seu relatório, deu a directoria por ainda a sua missão, resolvendo dispensar os seus serviços.

Coincidindo a sua dispensa com o grande desastre do dia 31 de dezembro, sobre o mesmo professional recalcaram suspeitas a respeito do possivel intervenção proposta com o intento de prejudicar o funcionamento das caldeiras, pelo que foi detido para averiguações, que deram em resultado apurar a policia a sua não culpabilidade.

Atendendo á carecia da vida e, afim de poder exercer uma mais rigorosa fiscalização para melhor arrecadação de sua renda, a directoria resolveu expontaneamente elevar os vencimentos das tres classes numerosas de seus empregados, isto é, os conductores, os mortoneiros e os chieiros, mediante tabella que começou a vigorar no dia 1 de julho do anno proximo passado.

Como nos annos anteriores, a directoria cumpre o dever de salientar o zelo, actividade e delicação desenvolvidos pelo gerente, chefes de serviço e demais empregados da companhia.

Com a paralyzção da tracção electrica durante os periodos já assignalados nos mezes de maio do anno proximo passado e janeiro e fevereiro do corrente anno, o trafego teve de se fazer em condições excepcionalissimas passando exclusivamente sobre a tracção animala.

E' pois de toda a justiça fazer menção especial dos serviços valiosissimos prestados pelo pessoal do trafego.

Igualmente necessario se torna que sejam lembradas os intelligentes esforços desenvolvidos pela secção de electricidade no que já se conseguiu e no que ainda emprehe para restabelecimento completo da tracção mechanica.

Feita esta resenha dos acontecimentos mais importantes concernentes ao anno que acaba de findar, acha-se esta directoria á vossa disposição para quaesquer outros esclarecimentos que julgais necessarios della exigiram de completardes o voso juizo relativamente á marcha dos negocios da companhia no periodo abrangido por este relatório. Rio, 21 de março de 1898.—Arthur Getulio das Neves, director-presidente.—José Pinto Vieira, director-secretario e thesoureiro.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1897

Activo

Concessões e privilegios....	10.000:000\$000
Construção das linhas....	2.000:000\$000
Construção das novas linhas.....	954:989\$740
Terrenos e edificios.....	1.223:822\$250
Novas officinas de electricidade.....	133:522\$310
Material para tracção electrica.....	1.692:639\$207
Mobilia.....	10:276\$780
Machinas e utensilios.....	57:650\$330
Animaes.....	1:8:045\$250
Trem rodante.....	255:061\$610
Arreios.....	11:457\$000
Contas correntes.....	14:874\$900
Almoxarifado.....	123:401\$570
Caixa.....	5:553\$180
Banco da Republica do Brazil.....	103:637\$940
Conta de amortisação do empréstimo.....	37:125\$000
Deposito judicial.....	416\$660
Caução da directoria.....	60:000\$000
	16.852:574\$067

Passivo

Capital.....	14.000:000\$000
Empréstimos.....	1.485:000\$000
Juros do empréstimo.....	25:337\$800
Folhas a pagar.....	74:856\$080
Contas correntes.....	134:176\$100
Effectos a pagar.....	241:983\$520
Prestação annual á Intendencia.....	37:500\$000
Dividendos:	
64º relativo ao ultimo trimestre.....	126:000\$000
Saldo a pagar até o 63º.....	29:453\$850
	155:456\$850
Assignaturas para passagens.....	4:420\$300
Fiança dos conductores.....	47:000\$000
Fundo de reserva.....	489:307\$930
Fundo de beneficencia.....	26:827\$450
Imposto sobre dividendo.....	31:325\$000
Ações em caução.....	60:000\$000
Lucros suspensos.....	33:929\$000
Lucros e perdas.....	2:503\$817
	16.852:574\$067

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1897.—Arthur Getulio das Neves, presidente da companhia.—R. Nonato, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1897.

Debita

Trato de animaes.....	459:231\$050
Reparo dos arcos.....	19:341\$000
Reparo dos carros communs.....	107:057\$000
Custo dos carros communs.....	51:205\$750
Conservação das linhas.....	143:841\$100
Reparo das estações e predios.....	13:797\$159
Conductores e chieiros.....	293:455\$070
Agentes e empregados.....	128:544\$310
Despesas gerais.....	61:516\$820
Salas, vigias e lanceros.....	32:409\$380
Fiscos.....	85:278\$550
Seguros.....	3:292\$100
Impostos e Encargos.....	4:163\$000
Commissões.....	1:593\$000
Tracção electrica.....	559:454\$100

Relaros dos carros electricos	122:973
Luros e de contos.....	95:950
Honorarios da directoria.....	16:110
Pontaria da directoria.....	13:050
Participação do lucro fiscal.....	4:550
Prestação annual á Intendencia.....	150:000

Animaes:	
Prejuizo pela morte de 42 mu res.....	7:107\$500
Idem, item ra venda de 123 muares.....	4:843\$720
	11:951

Machinas e utensilios: prejuizo em um dynamo, etc.....	550
--	-----

Imposto sobre dividendos.....	11:375\$000
Imposto sobre dividendos, diferença em 1893.....	5:88\$000
	17:255

Fundo de reserva.....	51:190
Dividendos.....	455:000
Saldo.....	2:503
	2.901:411

Credito

Saldo em 31 de dezembro de 1896.....	415
Renda das linhas.....	2:818:688
Receitas avulsas.....	45:744
Aluguis de terrenos e edificios.....	12:874
Carros especiais e wagons.....	1:688
Derivação do foga electrica.....	22:051
	2.901:411

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1897.—Arthur Getulio das Neves, presidente da companhia.—R. Nonato, guarda-livros.

Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande

RELATORIO E CONTAS DE 1897

Srs. accionistas — Em obediencia á lei preceito estatuario venho hoje a directo apresentar-vos o relatório e contas de gestão concernentes ao anno social de 1897.

Traçado da estrada

Convencida já pela simples inspeção plantas do traçado primitivo, fu pelo sultado esollido da revisão dessa traçado feito no anno anterior, de que notavel vantagem adviria para a companhia de uma revisão completa de todo o traçado primitivo resolveu a directoria proseguir nesse trabalho, e no anno que acaba de findar foi tuhada uma variante ao ultimo trecho de construção se a ha contractada, a findar sul, em Rebouças.

Esse estudo deu excellento resultado. Se os 51 kilometros que alli teria a linha obteve-se um encurtamento de 7,65, lizand-se mais a vantagem de, pelo mo ramento das condições tecnicas do traço uma economia de mais de 37% no comprimento virtual da linha, o que trará bem sível economia no trafego futuro, e outre uma economia de 1.102:00\$ no custo primeiro estabelecimento aos pcos da linha approvada.

O projecto, desenhos e mais docume dessa variante já foram submettidos á ap vação do Governo.

Com essa e as precedentes variantes revisito todo o trecho e a construção se contractada, e esse trecho que pelo primitivamente approvado teria uma tensão de 253 kilometros ficou reduz a 231 1/2 kilometros, no seu custo, or pelos preços da tabella approvada, se rc uma economia de 2.312:00\$ e no seu pmento virtual, elemento notavel na peza do trafego futuro, uma economia s rior a 40%.

A directoria se acha, pois, plenamente justificada da insistencia com que, desde que mou a gerencia da companhia procedera á visão do traçado que encontrará estudado e do firme proposito em que se acha de igualmente rever todos os demais achos antes de contractar a sua construção, que já está fazendo para a parte que vai de Rebouças a Porto União.

Em uma estrada de ferro como a nossa, destinada a ligar o centro ao extremo sul da republica com um percurso de cerca de 1.000 kilometros, é da maior relevancia procurar reduzir o mais possivel a sua extensão efectiva, melhorar as condições technicas do traçado e reduzir tanto quanto possível o custo do seu primeiro estabelecimento para que combinadas essas vantagens o traçado se torne ao mesmo tempo mais leve e menos extenso de par com menor custo de construção, resultando dahi a possibilidade de tarifas de transporte mais reduzidas no mesmo tempo que maior renda líquida para a companhia e melhor e maior percentagem para dividendos ao capital empregado. Todos, o governo, a companhia e o publico, tem nisto incontável vantagem; o Governo por menor esforço de garantia, a companhia por menor custo do primeiro estabelecimento e maior renda líquida, e o publico pelo menor preço e tarifa mais baixa.

Construção

O empreiteiro do trecho em construção, Castano Augusto Rodrigues tendo sido acomettido de longa e gravissima molestia, de que infelizmente a cada de falecer solicito em julho do anno findo permisso para transferir o seu contracto de empreitada em todos os onus e vantagens, direitos e obrigações, activo e passivo ao engenheiro Joaquim Francisco Simões Corrêa, que já era seu representante nas obras, e tendo o conceito a directoria com audiência do conselho municipal, foi em 20 d'aquelle mez e anno e sob a mediação do advogado da companhia lavrado e assignado o termo dessa transferencia, passando de então em diante o referido engenheiro Simões Corrêa a ser o empreiteiro do referido trecho.

O andamento dos trabalhos de construção durante o primeiro semestre de 1897, necessariamente se resentiu do estado morbido do empreiteiro Castano Rodrigues, mas com a assignação do contracto para o empreiteiro Simões Corrêa tiveram os trabalhos novamente regular andamento.

Em 31 de dezembro de 1897, termo do anno oficial de que trata este relatório, os trabalhos de construção apresentavam o seguinte estado de avancemento:

No trecho Norte (Ponta Grossa a Pirahy):	
	K. M
Locação feita.....	94,630
Leito preparado.....	94,630
Linha telegraphica assente	55,000
Via permanente assente...	56,400
No trecho Sul (Ponta Grossa a Rebouças):	
Locação feita.....	128,640
Leito preparado.....	114,910
Linha telegraphica assente.	35,000
Via permanente assente ..	41,000
No trecho de ligação em Ponta Grossa:	
Locação feita.....	6,225
Leito preparado.....	6,225
Linha telegraphica assente.	6,225
Via permanente assente ..	6,225
Via de concordancia com a Estrada de Ferro Paraná.	
Dando um total de:	
Locação feita.....	229,895
Leito preparado.....	210,165
Linha telegraphica assente.	90,000
Via permanente assente...	97,400
Via permanente de concordancia.	

Na mesma data achava-se assente e superestrutura metálica das pontes de Garauno 40^m de vão), Rio Verde (20^m de vão), Pitangui (25^m de vão), Taboão (9^m de vão) e de dois os pontilhões de de Garauna até Castro em uma extensão de 90 kilometros. Igualmente ficara montada a superestrutura da

ponte do Yapó (vão central de 80^m, e vãos lateraes de 15^m.) faltando somente a sua cravação.

As alvenarias de todas as obras de arte desde Castro até Pirahy (extremo norte da empreitada) ficaram concluidas, e no trecho sul teve satisfactorio andamento a execução dos pilares da grande ponte do Tibagy e ficaram concluidas as alvenarias de todas as obras de arte desde Ponta Grossa até o Garauna. Em Ponta Grossa ficou também construída a ponte de cruzamento da nossa linha com a da Estrada de Ferro do Paraná.

Foram ainda em 1897 construídos os edificios das estações de Pitangui, Carambhy e Castro e varias casas para turmas de conservação e teve bom andamento a construção da estação de Ponta Grossa.

Fizeram-se igualmente as esplanadas para as estações de Ponta Grossa, Pitangui, Carambhy, Castro e Pirahy, e para as officinas do Pellado.

Em 31 de dezembro de 1897 era a seguinte a quantidade de material recebido, inclusive o empregado:

Trilhos e seus acessórios.....	13.600 toneladas
Desvios, gyradores e caixas de agua para.	300 kilometros
Dormentes.....	285.540
Postes telegraphicos...	1.600
Superstrucutura metálica de pontes e pontilhões.....	1.154 1/2 toneladas
Locomotivas.....	4
Wagons e carros.....	94
Material telegraphico para.....	300 kilometros
Comparada essa situação com a de 31 de dezembro de 1893, foi o seguinte o trabalho feito e material provido em 1897, além do estudo das variantes:	
Locação da linha.....	40.445 kilometros
Leito preparado.....	80.175 >
Linha telegraphica assente.....	32.420 >
Via permanente assente.....	92.180 >
Superstrucutura metálica de pontes e pontilhões assentes.....	10 >
Dormentes fornecidos.	197.373 >
Postes fornecidos....	400 >
Trilhos e seus acessórios.....	7.013 toneladas
Superstrucutura de pontes recebidas.....	524 1/2 >
Locomotivas adquiridas.....	2
Montagem de wagons.	60
Edificios de estações..	31

Em agosto de 1897 foi feita pela commissão fiscal do governo a tomada de contas até 31 de junho desse anno e recolhido até então o emprego de 7.913:33\$750 devidamente documentado, achando-se aquella importancia elevada em 31 de dezembro ultimo a 9.035:31\$204 pela tomada de contas realizada em fevereiro ultimo.

A directoria se apparelha para inaugurar o trafego ainda este anno, e para isso já tem encomendado o restante do material rodante preciso e os machinismos para as officinas de reparação.

Trapiche em Paranaguá

Como vos informamos em nosso precedente relatório, adquirimos por aforamento perpetuo uma grande área de terrenos municipais com as respectivas marinhais para estabelecimento do nosso trapiche em Paranaguá.

Ahi se construiu em 1897 um vasto abrigo para materiais e encetou-se a construção da ponte de desembarque a qual ficou bastante adelantada.

Essa installação que será completada com um ramal ferreo ligando-a á Estrada Ferro de Paraná, e com possantes gindastes já encomendados, será de grande utilidade e de grande economia para o desembarque e guarda do material que se houver de importar de ora em diante, e mais tarde para todo o material destinado ao trafego e conservação. Será

ainda também uma fonte de renda para a companhia pelo serviço que poderá prestar ao commercio de importação e exportação pela facilidade de embarque e desembarque que ella offerecerá.

Processo Unido Industrial

Tem a directoria a grande satisfação de vos communicar que foi pela Corte de Appellação julgada em ultimo recurso a causa que a União Industrial dos Estados movia á nossa companhia, para haver indemnização de mais de 3.000:000\$ pelo facto de não havermos respeitado um pretendido contracto de empreitada de toda a nossa linha com que a mesma União Industrial se dizia com direito.

Ficou assim terminada essa questão com completo ganho de causa para a nossa companhia.

E' com o maior desvanecimento que a directoria vos dá conhecimento desse resultado, porquanto desde que assumira a gestão da companhia e tenho reconhecido, de um lado que ao tal contracto faltava todo o vigor juridico e de outro lado que a sua vigencia seria ruína para a companhia, se oppoz tenazmente a qualquer composição e firmou o direito da companhia a contractar as obras em condições vantajosas e á proporção da realização do capital.

Desapropriações

Segundo o contracto de empreitada as desapropriações correm por conta do empreiteiro. Ellas tem prosseguido sem embargo salvo em tres casos em que houve recurso para o processo judicial.

Em um, desapropriação de terrenos do Sr. Claudio Guimarães, a questão terminou depois por accordo amigavel; no outro, desapropriação de terrenos do Sr. Joaquim Tenente, o arbitramento foi a favor da companhia; e finalmente no outro, desapropriação de terrenos do Sr. Madureira, em que graves irregularidades havidas no processo foram impugnadas pela companhia, obteve esta no Supremo Tribunal Federal sentença annullando todo aquelle processo, e é de esperar que agora o proprietario chegue a uma razoavel composição amigavel.

Balanço e contas

Junto encerramos o balanço em 31 de dezembro ultimo fechado na importancia de 37.519.920\$628.

A União tem pago com pontualidade a garantia de jures, assim como nos restituiu as sommas depositadas em Londres para serem empregadas nas obras.

O syndicato tomador do emprestimo ainda não levantou a opção para a emissão dos segundos 25 milhões de francos; attenta a grande depressão na cotação dos titulos brazileiros na Europa e á extraordinaria baixa do cambio que tantas apprehensões faz girar nos mercados euro;peus para negocios no Brazil.

Attendendo a essas causas a directoria tem concedido prorogação de prazo para o levantamento das opções não resultando dahi inconveniente porquanto os recursos que felizmente tem não só chegam para a completa construção e equipamento dos 250 kilometros a que é obrigatoria para com os tomadores da 1^a serie do emprestimo, mas ainda, graças á economia que tem obtido na construção e no traçado, poderá estender a nova estrada mais em demanda do Porto União, como muito convenem á prosperidade da companhia e á mais prompta realização da estrada.

O juro e a amortização das obrigações já emitidas, 1^a serie de emprestimo, tem sido pagos com toda a regularidade nas épocas estabelecidas no contracto de emprestimo e esse serviço se acha garantido completo e pontual até a extinção da mesma serie.

A companhia tem todos os seus pagamentos em dia e graças a pontualidade com que tem satisfeito os seus compromissos e aos importantes recursos de que dispõe, goza de inteiro credito tanto nesta praça como no estrangeiro; e o syndicato de banqueiros tomadores de emprestimo tem manifestado o seu applauso á providencia e acerto com que a directoria tem gerido os negocios da companhia

e consequentemente os interesses communs desta e dos debenturistas.

O balanço vos dá completo conhecimento do estado financeiro da companhia e da gestão dos fundos sociaes; não obstante fica a directoria a vossa inteira disposição para que se quer informações complementares que porventura desejardes.

Pessoal

O pessoal da companhia continúa a servir com inteira satisfação da directoria, e é com satisfação que esta o recommenda ao vosso apreço.

Esse pessoal foi augmentado com mais um engenheiro para reforçar as turmas de revisão dos estudos até Porto União, e diminuindo de algumas unidades nos serviços de escriptorio a medida que os respectivos trabalhos se concluíam.

O nosso engenheiro em chefe Dr. Andrade Pinto Junior e o seu primeiro ajudante Dr. Vieira de Castro tem sido da maior solicitude e competência na direcção e fiscalização das obras.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1897.

A directoria — Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, presidente. — Narciso Fernandes da Silva Neto, vice-presidente. — Americo Werneck, director.

Parecer

O conselho fiscal da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio-Grande, tendo examinado os respectivos livros e contas encontrou tudo em boa ordem, escripturação feita clara e regularmente, e verificou a exactidão das contas e do balanço fechado em 31 de dezembro de 1897. Acompanhando com o devido interesse os actos da digna directoria, o conselho fiscal folga de registrar a continuação dos bons serviços que ella ha prestado, concorrendo pelos seus constantes esforços não só para que a construção da estrada seja levada a seu termo no menor tempo possível, esperando inaugurar ainda este anno a primeira secção até Rebouças (228 kilometros), como também para que os trabalhos se realizem com a maior economia.

E' assim que, proseguindo na revisão das plantas do traçado, como fez no anno anterior, estudou mais uma variante que deu em resultado o encurtamento de setenta kilometros e 675 metros, realizando-se pela melhoria das condições technicas do traçado uma economia de mais 37 % no comprimento virtual da linha, o que, além de trazer sensível redução de despesas no trafego futuro, redundou na economia de 1.109.000 \$ no custo de primeiro estabelecimento, tendo se em vista os preços das tabeellas approvadas.

Com esta ultima variante e com as precedentes, diz o relatório da directoria, todo o trecho contractado, que pelo projecto primitivo approvado teria a extensão de 252 kilometros, ficou reduzido a 228 1/2 kilometros e no seu custo se realizará a economia de 2.342.000 \$.

Tambem não pôde passar despercebido ao conselho fiscal o notavel concurso, que desde o inicio da questão que nos movia a Companhia União Industrial dos Estados do Brazil até a terminação favoravel a nossa companhia, fazendo se nos plena justiça, prestou a honrada directoria, já commettendo a defesa de nosso direito a um dos mais distinctos e provecos advogados do nosso foro, já ministrando todas as informações e esclarecimentos necessários para habilitar a livrar nos da avolumada indemnização de mais de 3.000 contos pelo pretendo contracto de empreitada geral, que com pertinacia se dizia feito entre as duas companhias.

Salientando estes serviços que muito recommendam o zelo da directoria, e congratulando-se com vosco pelo auspicioso futuro da nossa companhia, é de parecer o conselho fiscal e propõe que sejam approvados os actos da directoria, suas contas e balanços encerrados em 31 de dezembro de 1897.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1898. — J. C. Bandeira de Mello. — Adolpho Schmidt. — Dr. Affonso Pinto Guimarães.

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAULO RIO GRANDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1897

<i>Activo</i>	
Accionistas:	
Pelas entradas a realizar...	10.800.000\$000
Concessão:	
Saldo desta conta.....	6.008.214\$824
Estudos definitivos:	
Valor de 1.022k, 180m de estudos approvados pelo governo.....	1.092.180\$000
Caução da directoria:	
Valor desta conta.....	280.000\$000
Acções da Empresa Lambery e Cambuquira:	
Valor de 6.000 acções integradas de 200\$.....	600.000\$000
Compagnie Chemin de Fer Sul Ouest Brésilien:	
Saldo desta conta.....	2.963.411\$250
Terras no Estado do Rio Grande do Sul:	
Valor desta conta conforme avaliação de 1895.....	1.200.000\$000
Valores depositados:	
Valor de 50 apolices do emprestimo interno de 1895 de 1.000\$ caucionadas pelo empreiteiro em garantia de seu contracto de empreitada.....	50.030\$000
Trabalhos de construção por empreitada:	
Saldo desta conta.....	1.420.614\$395
Debentures da <i>Sou d Ouest Brésilien</i> :	
Valor de 3.100 debentures de fr. 500,00, juro de 5% ouro.....	438.214\$944
Primeiro estabelecimento:	
Saldo desta conta.....	4.703.321\$728
Caução para garantia da construção:	
Valor do deposito feito na Europa para garantia da construção de acordo com o contracto do emprestimo externo.....	438.214\$944
Seguros:	
Saldo desta conta.....	374\$550
Despezas de amortização e juros do emprestimo:	
Saldo desta conta.....	856.512\$453
Bens de raiz:	
Saldo desta conta.....	32.955\$550
Encomendas de material:	
Saldo desta conta.....	1.620.930\$120
Contas correntes:	
Em bancos..	284.064\$190
Em caixas auxiliares..	27.157\$701
Em cambises contra banqueiros....	2.668.731\$149
Saldo de diversas contas.....	1.072.036\$981
Caixa:	
Saldo em moeda corrente..	2.965\$58
	<hr/>
	37.519.920\$628
<i>Passivo</i>	
Capital:	
Valor de 120.000 acções do valor nominal de 200\$ cada uma.....	24.000.000\$000
Caução da directoria:	
Valor desta conta.....	280.000\$000
Juros e descontos:	
Saldo desta conta sujeita a liquidação de juros de conta da Europa.....	61.037\$123
Caução de contractos de empreitada:	
Valor da caução até hoje realizada pelo empreiteiro em garantia de seu contracto de empreitada....	271.020\$080
Garantia de juros:	
Saldo desta conta.....	1.063.273\$293

Emprestimo externo:

Valor de 50.000 obrigações do valor nominal de fis. 500,00 cada uma, juro de 5%.....	8.783.461\$037
Garantia de construção:	
Saldo desta conta.....	438.214\$944
Provisão para continuação da estrada:	
Valor desta conta.....	2.635.888\$151
	<hr/>
	37.519.920\$628

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1897. — Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, presidente. — Brasílio Bressane, chefe da contabilidade.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o anno de 1897, lavraram-se no respectivo livro de transferencias, cujos termos de ns. 96 a 100, sendo o numero de acções em movimento o seguinte:

	<i>Acções</i>
4 termos de transferencias por venda, representando.....	6.573 1/90
1 dito de transferencia por alvará, representando.....	56
5 ditos de transferencia, representando.....	6.629 1/30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1897. — Brasílio Bressane, chefe da contabilidade.

Sociedade Anonyma « Gazeta de Noticias »

RECTIFICAÇÃO Á PUBLICAÇÃO DO RELATORIO PUBLICADO NO « DIARIO OFFICIAL » DE 27 DO CORRENTE.

No Activo do balanço extrahido em 30 de junho de 1897, onde se lê — Acções ao portador com imposto de sello, 128\$ — lê-se — 128\$100.

No Activo do balanço geral em 31 de dezembro de 1897, onde se lê — Diversos devedores, 54:170\$260 — lê-se — 34:470\$280. Papel em ser, em vez de 38:967\$430, lê-se — 59:837\$180. *Société Mutuelle de Publicité*, em vez de 1:449\$410, lê-se — 1:249\$110. Caixa, em vez de 34:129\$272, lê-se — 34:129\$272.

No Passivo do mesmo balanço, onde se lê — Guarnier — lê-se — Guarnière. Onde se lê Manoel Jorge de Oliveira, accrescente se — Conta de garantia.

No credito de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1897, onde se lê — Assignaturas, 130:936\$ — lê-se — 133:936\$000.

ANNUNCIOS

Imprensa Nacional

Acham-se á venda na thesauraria da Imprensa Nacional as seguintes obras:

Accordos do Supremo Tribunal Federal de 1895.....	2\$500
Idem item de 1896.....	4\$000
Organização Judiciaria do Distrito Federal (decretos ns. 2.464, de 17 de fevereiro de 1897, e 2.579, de 16 agosto de 1897).....	2\$000
Novo regulamento do imposto do sello.....	1\$000
Regulamento para cobrança do imposto sobre vencimentos e subsidios	\$200
Instrucções para a infantaria do exercito brasileiro, 3ª edição.....	4\$000
Tarifa das Alfandegas, de 1893..	8\$000
Lei de orçamento para 1898.....	1\$200
<i>Consolidação das Leis das Alfandegas</i>	6\$000
Constituição e leis organicas da Republica.....	4\$000
Novos programmas da Escola Polytechnica, cada um.....	\$200
Collecção de leis de 1891 (2 vols.)..	11\$000
Idem item de 1892 (1 vol.).....	12\$000
Idem item de 1893 (1 vol.).....	8\$500
Idem item de 1894 (2 vols.).....	12\$000
Idem item de 1895 (1 vol.).....	8\$000
Decisões do Governo de 1891.....	4\$500
Idem item de 1892.....	4\$000